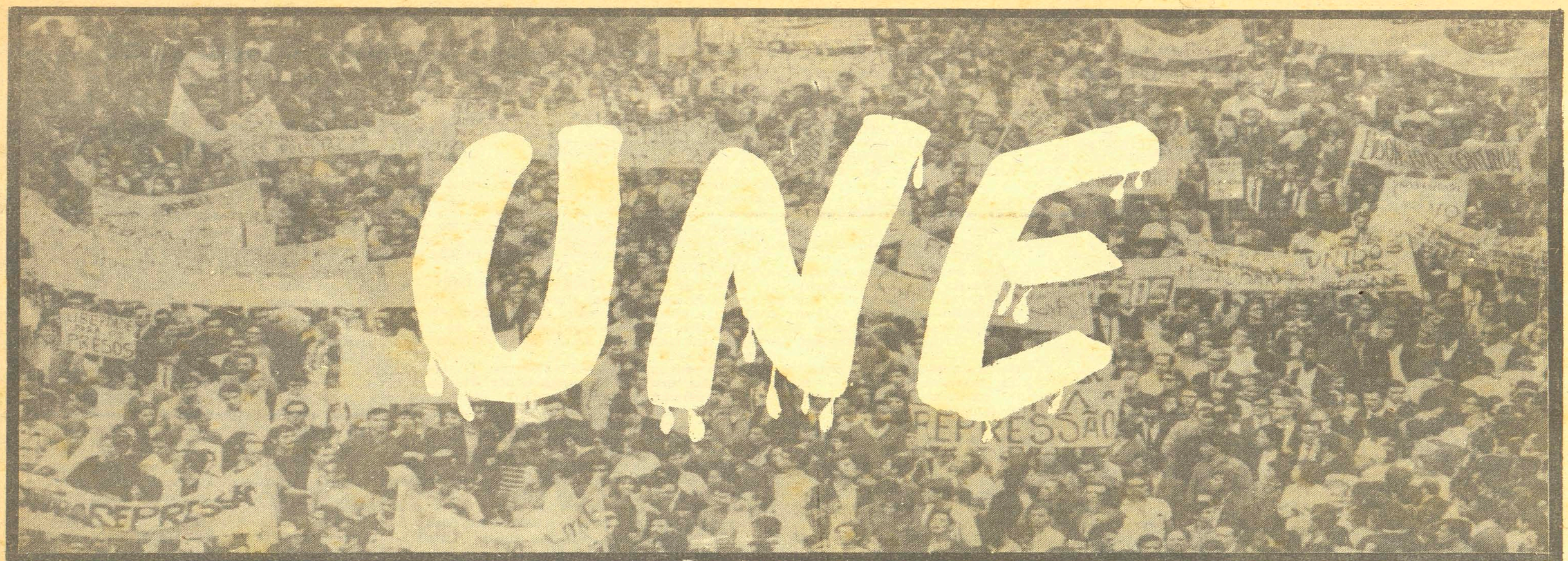


Bom dia, domingo

Florianópolis, 27 de maio de 1979. Ano III — n.º 153

Os estudantes voltam às ruas e às manchetes

Depois de 11 anos os movimentos estudantís renascem com vigor. E as eleições diretas para o DCE entram no rol das conquistas.

(Pág. 10)

E MAIS:

Saúde (Pg. 3)

Opinião (Pg. 4)

Religião (Pg. 8)

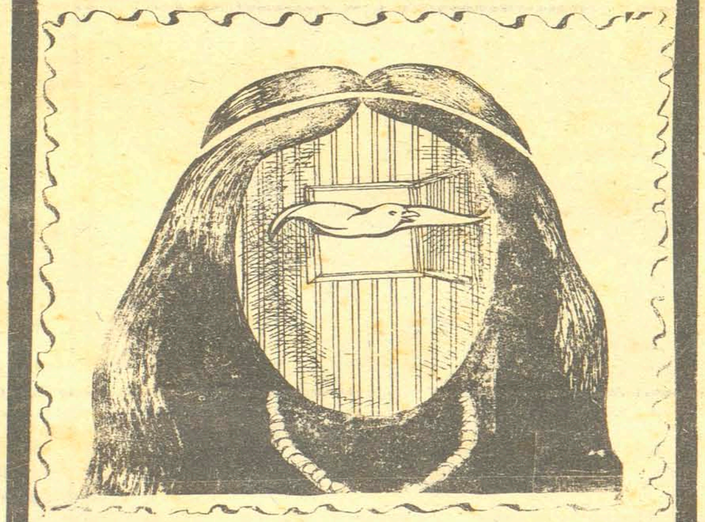
Turismo (Pg. 9)

Sociais (Pg. 12)

Programa (Pgs. 14/15)

Debate (Pg. 19)

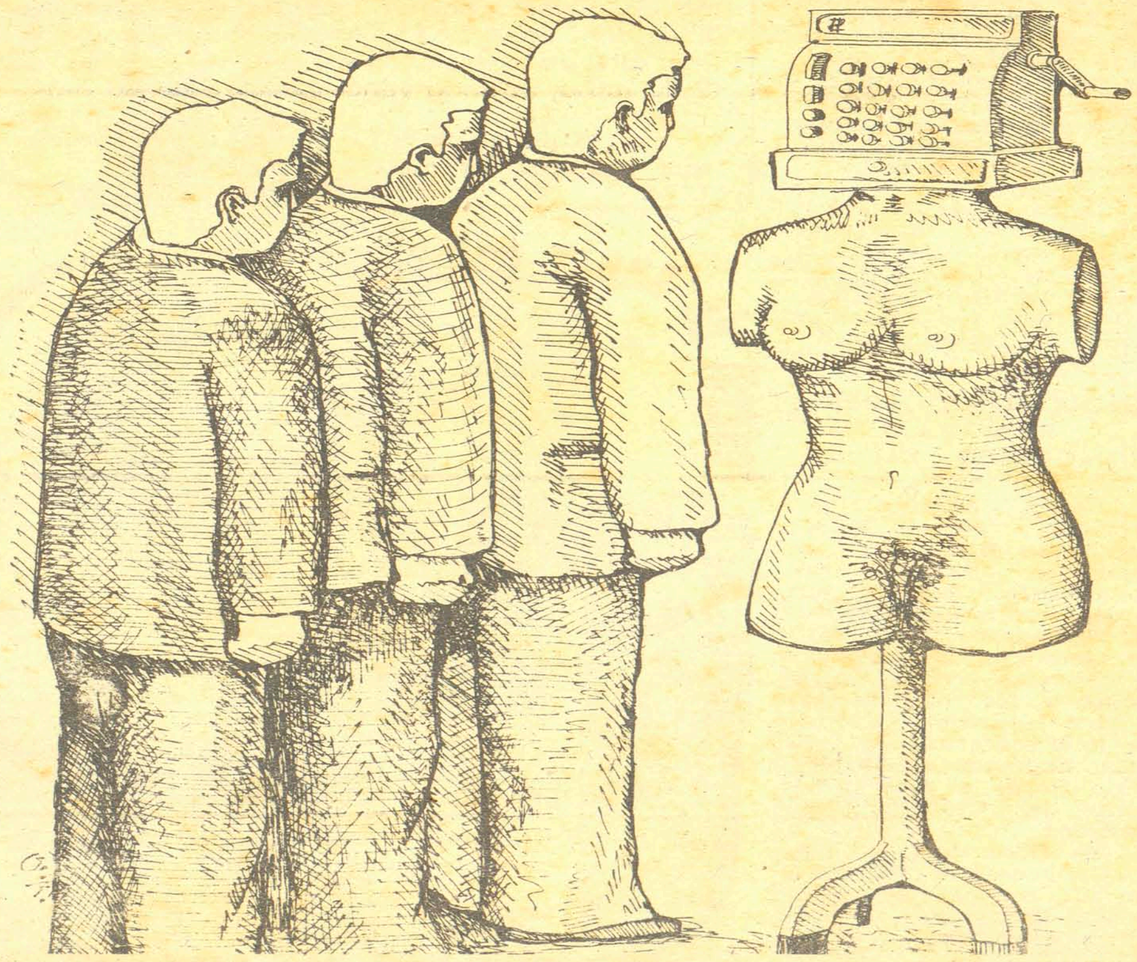
Menores desaparecidos



Nosso repórter conta uma história contemporânea: muitas crianças estão abandonando os seus lares.

(Pág. 11)

Prostituição não é um simples caso de polícia



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LIMPEZA CARA

O Ministério da Justiça gastará Cr$ 952.350,00 **por mês** somente para a limpeza e conservação do seu edifício-sede e anexo em Brasília. O contrato com a firma especializada foi assinado esta semana.

É TEMPO DE OUSAR

Não há dúvida de que os ventos da abertura alcançam as rádios e emissoras de TV do país. As séries nacionais da Globo constituem um avanço incalculável, sobre os enlatados de péssima qualidade "made in USA"; "Abertura", da Tupi alcança índices extraordinários de audiência, para um programa de telejornalismo; as emissoras de rádio, principalmente de SP, cobrem em cima do fato, e com uma vasta rede de correspondentes, inclusive internacionais, cada acontecimento importante.

E em nossa Capital, os ventos da abertura já aportaram? A resposta parece ser negativa.

E no entanto, a TV que tiver a coragem de fazer um programa de debates políticos, por exemplo, vai dar um passo sério para obter audiência. E com audiência, o respeito do público telespectador, principalmente os setores instruídos da população, como professores e alunos das universidades, políticos, profissionais liberais, etc.

As nossas emissoras de rádio também poderiam investir mais em jornalismo, que não é só cobrir carnaval e futebol. Lembram-se de "Vanguarda", no tempo em que Adolfo Ziguelli redigia com sabor e veneno, o noticiário?

É tempo de ousar. Há enormes espaços para serem preenchidos com criatividade, sem preconceitos extemporâneos, nas rádios e TVs da Capital.

CONTRADIÇÃO FUNDAMENTAL

A gasolina já está custando ..... Cr$ 10,20.

Há um esforço para economizar combustível, através de campanhas de massa, uso de cartelas, etc.

A Petrobrás obtém grandes lucros, mas não encontra petróleo.

Não diminui a venda de veículos automotores.

E por aí afora, poderíamos prosseguir alinhando fatos que têm uma relação comum, mas que são profundamente contraditórios entre si.

A causa dessas — e de outras — contradições esta no fato de não termos (ou não termos ainda encontrado) petróleo, que de qualquer modo é um recurso não renovável, e ao mesmo tempo, possuirmos uma indústria automobilísica das mais pujantes e sofisicadas do mundo.

Qualquer discussão séria sobre o assunto tem que levar em conta esse dado.

PRESIDENTE DA OAB EM FLORIANÓPOLIS

Os presidentes das secionais da OAB vão discutir, a partir do dia 30 próximo, em nossa Capital, diversas questões, no seu 26.º Encontro Nacional: Atualidade política-institucional; posição da OAB na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana; reforma judiciária, ensino jurídico.

É bastante provável que o plenário suscite também questões como a Anistia, e a Lei Orgânica da Magistratura.

Ao final, será redigida a Carta de Florianópolis, expressando o pensamento da classe sobre o atual momento brasileiro.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Ministro da Previdncia Social volta a Florianópolis para assinar o convênio destinado a concluir as obras da primeira fase do Hospital Universitário.

Os estudantes do Centro Bio-Médico pretendem acompanhar de perto a assinatura do convênio, pois muitas questões permanecem pendentes de um esclarecimento maior. A disposição dos estudantes é prosseguir a campanha até a conclusão integral do HU, e para tanto — entendem eles — é preciso manter a comunidade com o mesmo nível de mobilização alcançado na última semana.

PALESTRA NA ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa de SC está promovendo uma série de palestras e debates, sobre diversos assuntos de importância para a coletividade. Nesta semana, falaram Douglas Mesquita — presidente da TELESC e Aiezo Campos, Diretor Geral do DNER.

IDÉIA INFELIZ

O presidente do B. Central, Carlos Brandão, propôs na semana que passou, a codificação de cheques segundo o nível de renda dos seus portadores.

A idéia foi muito mal recebida, pelo "seu elevado teor elitista e pelo seu insatisfatório caráter prático".

DIFÍCIL

O senador Jayson Barreto, e os deputados Juarez Furtado e Pedro Ivo Campos, em entrevista mantida com o Ministro da Previdôncia Social Jair Soares, solicitaram que ele intercedesse junto ao MEC e Ministério do Planejamento para que as verbas destinadas à construção do Hospital Universitário não fossem proteladas.

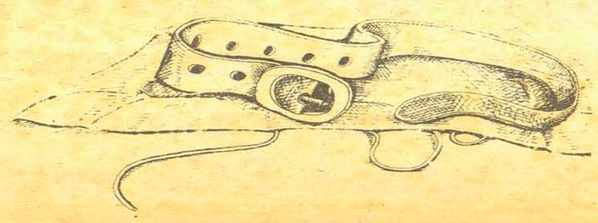
Resposta do Ministro: Não poderia interceder junto a seus colegas de Ministerio, pois que ele mesmo já tinha dificuldades para obter a liberação de verbas para sua pasta.

GEÓLOGOS QUEREM REALIZAR CONGRESSO EM SC

Santa Catarina poderá ser a sede do XXXI Congresso Brasileiro de Geologia. Para tratar do assunto, esteve em Florianópolis a diretoria da Sociedade Brasileira de Geologia, que manteve contatos com géologos locais, e foi recebida pelo vice Henrique Córdova, pelo secretário de Cultura, Esportes e Turismo Júlio Cesar e pelo presidente da CITUR Cyro Gevaerd.

Se ficar decidido que o Congresso se realizará em SC, o local será Balneário Camboriú, em outubro/novembro de 1980.

ALTA



Pedro Simões Pires

Tanto mais se aproxima o término do prazo do acórdo entre Governo e supermercados, que muitos imaginavam ser um congelamento dos preços, mais se evidencia a certeza de que ele pouco ou nada resolveu.

Agora, por exemplo, a Associação Catarinense de Supermercados, acusa o Governo de desrespeitar o acordo, e o secretário Executivo da ACATS, Arthur Kílian, prevê uma alta incontrolável de preços a partir de 9 de julho, quando vence o prazo de 60 dias.

A partir de 9 de junho, o consumidor terá que apertar mais o cinto.

universidade federal de santa catarina

ALIENACAO DE IMOVEIS

Torno público a quem possa interessar, que a Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 10:00 horas do dia 25 de junho de 1979, em sua Sala de Concorrências, localizada na Reitoria, Campus Universitário da Trindade, **CONCORRENCIA PUBLICA** para a alienação de imóveis pertencentes a esta Universidade, assim especificados:

I — Terreno localizado à Rua Esteves Júnior n.o 11, nesta Capital, com área de 3.961,98m2, respectivo prédio de alvenaria, com área de 1.445,00 m2, e de um prédio de madeira de um pavimento, com 120,00 m2

Valor Mínimo: Cr$ 34.251.821,10

II — Terreno com área de 2.664,00 m2, localizado à Rua Esteves Júnior n.o 93, nesta Capital, e respectivo prédio de alvenaria e outro de madeira, tendo o primeiro 3 pavimentos e área de 1.911,23 m2 e o segundo, um pavimento e área de 229,00 m2.

Valor Mínimo: Cr$ 18.677.479,92

III — Terreno situado à Rua São Francisco n.o 9, nesta Capital, com área de 1.802,60 m2, e respectivo prédio, com 2 pavimentos, com área de 877,57 m2; mais outro prédio com área de 2.151,66 m2, de alvenaria, com 4 pavimentos.

Valor Mínimo: Cr$ 17.452.971,20.

Os interessados poderão obter o Edital e todas as informações necessárias, junto a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, no horário de 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, de segunda à sexta-feira.

Os imóveis a serem alienados, poderão ser vistoriados.

Florianópolis, 17 de Maio de 1979.

Bel. João José Haberbeck Fagundes
Presidente da Comissão de Licitação e Julgamento.

MEC - UFSC

CHEFIAS PARA OS MAIS VOTADOS

Os professores da Universiversidade elegem, na terça, as listas tríplices para as chefias de departamento. Cabe à Reitoria escolher, da lista, e a seu critério, o chefe.

A maioria dos professores, congregados em torno da ..... APUFSC, não se satisfazem, entretanto, com a simples elaboração da lista tríplice: desejam que **os mais votados no 1.º escrutínio** sejam efetivamente escolhidos para as chefias.

Consideram anti-democrático ficarem restritos, apenas, a escolha de 3 nomes.

Bom dia domingo

Diretor Superintendente
José Joaquim de Sousa

Editores
Aldo Granjeiro e Flávio de Sturdze

Editor Assitente
Nelson Wedekin

Diagramador
Olmar da Silva Vieira Júnior

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Leila Vieira Alvarenga
Gilly Jungbluth
Neucides Nilton Dutra
Gilberto Maya

Circulação
Jorge Menezes

Administração, redação e anúncios
Rua Araújo Figueiredo n.º 2
Ed. Jorge Daux - playground
Fone 22-5047 - 22-1047

Representantes
São Paulo: Repress (Publicidade em Jornais e Emissora Ltda) Av. Paulista 807, 11.º andar.
Rio de Janeiro: NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av. Rio Branco 227, 1.2º andar, sala 1205
Porto Alegre: RC Otero Representações, Rua dos Andradas 932, conjunto 601, fone: 254749
Curitiba: Difusão Representações de Jornais, rua XV de Novembro 270, 8.º andar, sala 801, fone 234748

Impressão
Empresa Editora O Estado Ltda.
Rodovia SC-401 - Florianópolis SC
Tiragem: Comprovada: 24 mil exemplares
Distribuição domiciliar gratuita

Senhor Diretor:

Vimos na edição n.º 152 do B-DD, declarações de um cidadão, que vem a comprovar porque seu povo o escolheu para representá-lo na Assembléia Legislativa.

Ninguém mais que Stélio Cascaes Boabaid poderá entender e falar sobre anistia e direitos humanos naquela casa, pois ele é em Tubarão, como J. J. Barreto, em Florianópolis, o médico do povo; ele representa na Assembléia, não apenas os "nobres" da sua região, como também, os humildes e trabalhadores.

Só quem viveu na massa humana sabe das suas aspirações e se essa massa quer ou não anistia ampla, geral e irrestrita; seu pensamento converge com o pensamento do povo que ele representa; ao contrário das idéias do Dep. Ivan Ranzolin, representante de elites, homem de escritório, que não emergiu da massa para representá-la e sim das forças dessa mesma elite que pode confundir com seus poderes as opiniões e ideais de um povo sofrido.

Lógico, que para esse deputado a anistia deve ser restrita e discriminada, pois é isso que o regime vem falando e sua atuação na Assembléia, só poderia ser isso que estamos cansados de ouvir e ver. A opinião do Sr. Ranzolin não expressa a verdade, nem mesmo a sua; aquela é a opinião do Geisel, do Figueiredo, do Golbery, do Simonsen, do Uecki, etc. Pesquisa tipo Gallup mencionada, já tivemos em 1974, para eleição do Senador Evelásio Vieira e Ivo Silveira, ... quando esse último, venceria o desconhecido Lazinho em mais de .. 60% dos votos. Logo, de nada vale o que disse o descuidado deputado, que se pretende novas legislaturas, melhor será calar seu bico quando se fala nas aspirações do povo; ou então antes consulte homens do povo como Stélio Cascaes Boabaid.

É fácil chegar a esta conclusão, vendo o que disse um homem independente e outro amarrado nos interesses pessoais e de elites.

Conforme disse Stélio, todos os atingidos pela Lei Arbitrária, foram as vezes violentos, em defesa própria ou de outros. Como todos sabem, o ódio gera ódio e o povo não é nenhum Jesus Cristo para oferecer uma face para sarar a dor do tapa dado na outra.

Por isso entendemos que a anistia deve ser ampla, geral e irrestrita, já que os atos violentos cometidos, foram consequências das .. provocações do regime contra a sociedade e esquecer tudo é a melhor solução; o regime esquece os atos rebeldes do povo e este povo esquecerá as provocações, humilhações, torturas, mortes, banimentos e perseguições do governo, até, das declarações medíocres do deputado Ivan Ranzolin.

Jordão Santana Fernandes
R. Camboriu, 124
Bela Vista — São José

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cigarros: Lucros e Câncer

Atenção, fumante: puxe seu maço de cigarros, acenda um, dê longas tragadas, contemple as baforadas e, depois, jogue tudo fora — para sempre. Porque você está muito mais sujeito do que um não fumante a ter: câncer de laringe, câncer pulmonar, câncer de esôfago, bronquite crônica, enfisema pulmonar, enfarte do miocárdio, hipertensão arterial, úlcera péptica. E se você escapar dessas doenças, mesmo fumando, por exemplo, dois maços por dia, tenha essa certeza: as pessoas que não fumam vivem, no mínimo, oito anos mais que você.

Terrorismo médico? Para os fumantes inveterados, sim. Mas desde as mais simples estatísticas até às organizações internacionais mais respeitadas mostram que é apenas a realidade. Que vem sendo mostrada, desde 1973, pelo médico Alfredo Daura Jorge, professor na Universidade Federal de Santa Catarina. Uma batalha difícil: "anões contra gigantes (as multinacionais)", que contam com todos as vantagens do poder econômico e, principalmente, com o beneplácito do Governo.

Para dar força à sua campanha, Daura Jorge vai à Câmara dos Vereadores, no próximo dia 29, onde falará sôbre "Os reflexos negativos do fumo sôbre a saúde humana", incentivando a criação de uma lei municipal que proíba o fumo em determinados recintos públicos, como elevadores, lojas, cinemas. Em ônibus, felizmente, essa determinação já existe. O médico denuncia "a omissão imperdoável das autoridades" e diz que as gerações futuras responsabilizarão o homem de hoje por isso. E propõe: "Por que não fazer campanhas de esclarecimento nas escolas? Porque não proibir a propaganda maciça de cigarros na televisão, nas revistas"?

CRIME E LUCRO

Esse bombardeio publicitário, aliás, ele considera criminoso. "A propaganda", observa, "visa especialmente conquistar os jovens, apresentando o tabagista como um vencedor: sempre com êxito nos empreendimentos, rico, cheio de mulheres e de automóveis". Detalhe importante: em 1975, o Brasil tinha 22 milhões de jovens entre 14 e 22 anos, e as estatísticas mundiais provam que um país tem nas diversas idades da população o número de fumantes que possui aos 19 anos. E essa publicidade nefasta se insinua por todos os meios — até através dos personagens de novelas.

As multinacionais que dominam o mercado obtôm, às custas da saúde da população brasileira, milhares de dólares de lucro, todos os anos. Somas repartidas com o Governo Federal, que arrecada nada menos que 64 por cento em cada maço de cigarros. Isto sem falar no incentivo ao plantio do tabaco, que deixa as terras imprestáveis para qualquer outra cultura e está acabando, no interior do Estado, com o interesse na plantação de produtos alimentícios essenciais, como feijão, arroz e batata. Só os industriais do fumo dão alguma "garantia" aos pequenos agricultores, que em sua maioria vivem de empréstimos bancários.

O Governo deveria, segundo Daura Jorge, fazer uma análise minuciosa sobre o que a venda de cigarros lhe fornece e o que ele gasta com tratamento cirúrgico, hospitalização, tratamento clínico, uso de cobalto e de drogas, muitas vezes ineficazes para curar os males causados pelo vício do fumo. A conclusão, certamente, seria esta: não há compensação. Quem sai ganhando mesmo — como sempre — são as multinacionais, que nada investem em favor de suas vítimas.

CÂNCER E MORTE

Existem 10 mil trabalhos científicos sobre o tabagismo em todo o mundo, esclarece José Rosemberg, médico e professor paulista, autor do livro "Tabagismo — Sério Problema de Saúde Pública", que lhe valeu um premio da Associação Brasileira de Medicina. E as conclusões desses estudos "são impressionantemente convergentes na demonstração de que o hábito de fumar reduz as defesas orgânicas e solapa a saúde. Eles concordam em que os tabagistas morrem em maior proporção de 22 doenças, comparados com os não fumantes". Entre essas doenças, o câncer.

Tudo isso foi comprovado em mais de 10 países que realizaram estudos prospectivos totalizando alguns milhões de pessoas. Só para se ter uma idéia da seriedade desses trabalhos, citamos dois: o da Associação Americana de Câncer (dos EUA), que acompanhou mais de um milhão de pessoas durante 7 a 13 anos, e o do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas, sobre 34.500 médicos ingleses durante 20 anos. A investigação revelou que os óbitos entre os 45 e 60 anos de idade foram 100 por cento mais em fumantes que em não fumantes.

O Câncer pulmonar, raro no século passado, aumentou em 500 por cento e já é ponto pacifico que o fumo representa 80 por cento de suas causas. Há 40 anos, esse tipo de câncer incidia muito mais no homem que na mulher, na proporção de 9 para 1. Com o aumento do número de mulheres tabagistas, notadamente depois da II Guerra Mundial, os óbitos devido à doença quadruplicaram nas mulheres e duplicaram nos homens, a partir de 1950, nos Estados Unidos.

NA GRAVIDEZ

Mas os malefícios não param aí. Está provado também que o feto sofre consequências altamente prejudiciais, pois nas gestantes que fumam, sobretudo nos últimos quatro meses, há maior frequência de deficiência ponderal do feto, alerta o professor José Rosemberg. E a média de peso para menos das crianças ao nascerem é de 150 a 280 gramas. Um relatório do Departamento de Saúde norte-americano, citado pelo estudioso paulista, revela que nos EUA nascem por ano mais de 30 mil crianças com peso inferior ao normal, porque suas mães fumam durante a gravidez:

— "Coligimos as 20 mais importantes pesquisas efetuadas em centros obstétricos de vários países, totalizando mais de 300 mil gestações. As conclusões mais sérias são as seguintes: nas grávidas fumantes, há maior incidência de prematuridade, entendida também no conceito atual de que o feto tem um peso menor do que deveria ter para a idade gestacional. Os abortos aumentaram de 20 a 77 por cento. Verificou-se, inclusive, a elevação de 3.0% a 142% da incidência da natimortalidade, isto é, de crianças nascidas mortas. E também se constatou elevação de 11% a 86% da mortalidade neo-natal, ou seja, de crianças que morrem no primeiro mês de vida. Por outro lado, as mensurações peródicas em crianças concordam em que, aos sete anos, os filhos de mães que fumaram durante a gravidez têm em média 1 centímetro a menos de altura".

Em países cujos governantes têm mais respeito pelos cidadãos, já há várias medidas contra o fumo. Nos Estados Unidos, desde 1966, todas as carteiras de cigarros, por exemplo, estampam a advertência: "Cuidado, o cigarro é um risco para a saúde". Em estabelecimentos hospitalares e, inclusive, comerciais, há salas para os fumantes, assim como nos aviões, trens e ônibus existem seções destinadas e não fumantes.

São dados da Associação Americana de Pulmões: a fumaça secundária contém mais cádmio, duas vezes mais alcatrão e nicotina, três vezes mais benzopireno — agente cancerígeno —, cinco vezes mais monóxido de carbono e 50 vezes mais amoníaco do que a fumaça direta.

Orlando Tambosi

ENTRE NO SEU APARTAMENTO. AGORA É FACIL.

FACIL FACIL FACIL FACIL FACIL FACIL FACIL FACIL FACIL FACIL FACIL

FACIL é o novo plano de vendas de A.GONZAGA que coloca você dentro de um apartamento AG, de alta qualidade, à sua escolha. E que já está pronto para receber a mudança.
FACIL poderia significar Financiamento AG/Caixa de Imóveis a Longo prazo.
Esqueça isso.
FACIL significa que agora é fácil mesmo você ter o seu imóvel, livrando-se do aluguel pro resto da vida. Agora é FACIL porque os juros são menores, as prestações são menores, a renda familiar exigida é menor.
A poupança, então, está mais FACILITADA do que nunca.
Converse já com o seu Corretor AG.
Ele vai lhe mostrar como é FACIL, FACIL viver melhor num apartamento AG.

FACIL
O novo plano de vendas que coloca você dentro do **seu** apartamento AG.

A. GONZAGA S.A.
Loja de Imóveis/Centro
Rua Vidal Ramos 63/Tel 22-3455
Plantão até 20 horas. CRECI 01.

Este plano de vendas refere-se exclusivamente a apartamentos prontos e esta sujeito a modificaçao sem aviso previo

Cerri

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Insolvência

Uma notícia da "Folha de S. Paulo" nos dá conta que, com um déficit orçamentário de 2 milhões de cruzeiros, o Distrito Federal está numa situação de insolvência.

Em Brasília não há eleições. Os seus governantes são indicados diretamente pelo Palácio do Planalto e não há sequer a exigência de uma homologação formal pelo Poder Legislativo lá não há Poder Legislativo.

O exemplo de Brasília demonstra que não é necessário que os prefeitos das capitais sejam indicados pelos Governadores, ou por quem quer que seja: isso não assegura uma boa administração.

Em causa própria

Os senadores indiretos poderiam ter votado em causa própria por ocasião da votacão da emenda Montoro?

(A emenda Montoro previa o fim do mandato dos atuais governadores e senadores biônicos e eleições diretas para esses cargos no prazo de um ano. Os votos dos senadores biônicos foram decisivos para derrubar a proposta do senador paulista).

Está claro que, do ponto de vista moral, não. Mas o que se discute, neste momento, é o aspecto legal da questão. Segundo o líder Freitas Nobre, o fato de terem os biônicos legislado em seu próprio favor constitui uma ilegalidade, que contraria a Constituição, a lei e o regimento interno do Senado.

É por isso que ele vai encaminhar uma ação declaratória, perante o Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de esclarecer a pendência.

Mundando a cor

Do senador gaúcho Paulo Brossard, sobre a extinção de Arena e MDB: "Os partidos resultantes dos escombros dos escombros dos atuais, ainda que fossem três ou quatro, não seriam melhor do que dez. Seria o mesmo que desmanchar a casa porque não corresponde ao nosso ideal de conforto e, após, com os mesmos tijolos, a mesma argamassa, o mesmo madeirame, a mesma telha, segundo a mesma planta, quer dizer, com o mesmo elemento humano, a mesma realidade social, refazer a casa, reservando-se a mudança para a pintura, e quem sabe, apenas a pintura externa. Era rosa? Pinta-se de azul. Era amarela? Pinta-se de branco".

Falta enterrar

O AI-5 acabou. Mas não acabou o constrangimento do Poder Legislativo, que parece ainda amarrado ao espectro do ato que tão fundamente marcou a vida sócio-política brasileira durante 10 anos.

O partido oficial, a Arena, não consegue caminhar sobre as suas próprias pernas, nem assumir a iniciativa política das reformas que a Nação anseia. Como durante a vigencia do AI-5, continua a esperar ordens de cima, e se submete a estratégia do Planalto, sem capacidade de usar as suas prerrogativas de orientar o debate sobre as grandes questões nacionais ou de legislar por conta própria.

O MDB está perplexo diante das insistentes notícias de que o partido vai ser extinto, e com ele, será sepultada a indiscutível mística de sua crescente penetração popular. Está impedido — por ser a bancada minoritária e pela sua própria perplexidade — de assumir a ofensiva de uma ação parlamentar consequente.

Por isso que, desde que o novo Congresso tomou assento nas cadeiras do Parlamento Nacional, o que se viu foi uma sucessão de episódios contraditórios — grotescos mesmo — e que refletem um certo grau de imaturidade dos seus membros, e até de um virtual despreparo para as grandes tarefas que lhes poderiam ser atribuídas num Estado de Direito.

É bem verdade que não vive o país na plenitude democrática. Os parlamentares dos dois paridos estão cientes de suas limitações, apesar do fim do Ato Institucional n.º 5. Mas é certo, de outro lado, que se limites existem, eles não são tão estreitos ao ponto de que nada tenha mudado, desde janeiro.

Isto é, o Congresso que está aí, apesar das limitações, poderia ter ousado mais e oferecido à Nação uma contribuição maior, nesta quadra de transição da vida nacional.

Reconheça-se, entretanto, que o AI-5 não era apenas um diploma legal discricionário, que um belo dia se revogado, e automaticamente cessam os seus efeitos. O Ato, de tão poderoso e durádouro, deixou sequelas, e estendeu suas sombras para além da própria vigência. O Ato 5 se foi, mas a sua memória permanece, e gera consequências. A Nação, e mais do que a Nação, o Parlamento, ainda não se ajustou de todo, não se acostumou à idéia de que o Ato está morto: só falta sepultá-lo.

Movimento exemplar

A promessa do ministro da Previdência Social, Jair Soares, de proporcionar recursos para a conclusão da 1.a fase do Hospital Universitário foi uma vitória da comunidade de Florianópolis — reitoria, imprensa, associações de classe, políticos dos dois partidos, mas sobretudo, dos estudantes do centro bio-médico.

Foram eles que mobilizaram a comunidade, como um todo. O jornal mural no calçadão da Felipe Schmidt, o livro de abaixo-assinados favoráveis à conclusão das obras do H.U. e manifestação pública de sábado, dia 19 de maio, foram inegavelmente, os passos mais decissivos para sensibilizar a cidade, as autoridades, e o próprio ministro.

O movimento dos estudantes foi uma magnífica demonstração de capacidade mobilizatória, de maturidade, e de agudo sentido social. Um movimento afirmativo, tanto no seu sentido comunitário, como no seu inevitável conteúdo político.

Os estudantes do centro bio-médico realizaram um bem sucedido e exemplar exercício de prática política e democrática.

Mini-anistia

O projeto do deputado Edson Khair (DB-Rio), que acaba definitivamente com o atestado de ideologia para a obtenção de certos papéis ou empregos, foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Justiça da Câmara.

É provável que o projeto de Khair seja apreciado em regime de urgência, e portanto, ainda neste semestre. A julgar pela sua passagem pacífica na Comissão de Justiça, será aprovado.

O fim do atestado ideológico é um **mini-decreto de anistia** para milhares de brasileiros que enfrentam dificuldades, quase sempre insuperáveis, para obter desde um simples passaporte até candidatar-se a concursos públicos ou ocupar certos empregos.

A maioria imensa desses milhares de concidadãos não têm culpa formada, jamais foram condenados ou responderam a processos formais. Apenas, no critério subjetivo dos agentes da comunidade de segurança e informações, possuem vagos registros de atividades de oposição.

Autonomia partidária

Como se sabe, está em tramitação no Congresso um projeto de lei que adia as convenções partidárias para os diretórios municipal, estadual e federal, dos dois partidos, para seis meses adiante.

O senador Itamar Franco (MDB-MG) tem uma proposta diferente: atribui aos Diretórios Nacionais a competência de marcar as datas das respectivas conveções.

É evidente que a proposta do parlamentar mineira é mais inteligente, e se compatibiliza mais com os tempos que a Nação está vivendo.

Quem deve definir as diretrizes partidárias é o próprio partido. É o partido que sabe das suas conveniências. Arena e MDB, e quantos outros partidos houver, não podem ficar atrelados a exigências de uma lei geral.

As renovações partidárias constituem um momento de discussão e debate internos, cujos frutos são positivos sempre, ao contrário do imobilismo ou de direções partidárias que se eternizam nas funções dirigentes das agremiações.

Se a Arena deseja renovar os diretórios, não pode ser o MDB, que também vota a lei geral, a impedir. E vice-versa.

A questão que está em jogo é a autonomia partidária, e o seu desatrelamento da lei, verdadeira camisa-de-força, que obriga, não raro, os partidos a se cristalizarem, e a perderem a natural (e saudável) mobilidade.

Nelson Wedekin

Passo concreto

Em breve, cai toda a legislação discricionária da Universidade —: o governo cogita de extinguir os odiados decretos-leis 477 e 228.

É bem verdade que esses decretos repressivos da vida e da política estudantil e universitária já tinham sido derrogados pelo desuso. E que muitos dispositivos autoritários foram incorporados aos regimentos das universidades.

Mas não sobram dúvidas que o efetivo afastamento dessa legislação castradora e discriminatória é um passo concreto — mais do que uma promessa — no sentido da abertura política a que o regime se comprometeu reiteradas vezes.

Importante notar que a notícia do fim dos decretos 477 e 228 se dará às vésperas, quase, do Congresso de reorganização da UNE, marcado para Salvador, no fim do mês.

A anunciada extinção do 477 e do 228 é um passo concreto, e fundamental não apenas para o livre fluir das idéias e das práticas dos movimentos estudantis, que têm uma tradição das mais gloriosas na história pátria, mas também na direção da democracia que a Nação deseja e quer.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

●●●● Durante o exercício de 1978, a APLUB-Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil pagou 106 milhões de cruzeiros em benefícios, todos eles rigorosamente dentro do mês de competência. Não foi verificado nenhum caso de pagamento com atraso. O volume de benefícios pagos durante o ano, representam apenas 8,35% do patrimônio acumulado até o final do mesmo ano de 1978.

●●●● No Salão de Atos da Reitoria da UFESC, em 28 de maio, será lançado o livro "Bulha D'arroio", da professora Danila Carneiro da Cunha Luz Varella.

●●●● Em breve, a Secretaria de Educação assinará convênio com 45 municípios catarinenses, no valor de 11 milhões e 700 mil cruzeiros, que serão aplicados em reformas e construção de várias escolas.

●●●● O Posto de Assistência Médica do INAMPS-Estreito está programando um curso de orientação a gestantes, dentro do plano de saúde comunitária. Inscrições (gratuitas) no PAM do Estreito, à rua Heitor Blum.

●●●● De 27 a 30 de agosto, se realizará no Hotel Glória, Rio de Janeiro, o IV Congresso Brasileiro de Empresas Fotográficas, a V Convenção Nacional dos Dirigentes da Classe, o I Congresso Latino Americano de Fotógrafos, e o III Encontro de Esposas de Fotógrafos. Quem organiza é a Associação Profissional dos Fotógrafos do RJ.

●●●● A Federação Catarinense de Desportos Universitários divulgou esta semana a relação dos atletas da UFSC, FURB, FURJ, UDESC e FUCRI que representarão SC nos XXX Jogos Universitários Brasileiros, a serem realizados em João Pessoa-PB., de 17 a 27 de julho.

●●●● A ACAFE — Associação Catarinense das Fundações Educacionais já está distribuindo o "manual de candidato" aos exames vestibulares do 2.º semestre de 1979, para os cursos de Administração, Ciências, Educação Astística, Educação Física, Engenharia Civil, Economia, Letras, Medicina Veterinária e Pedagogia. As inscrições se prolongam até 8 de junho, na FURB (Blumenau), FESC/UDESC (Florianópolis), ESMEVE (Lages e FEJ (Joinville).

●●●● A Coordenadoria do Curso de Jornalismo da UFSC organizou a publicação de "Jornalismo: Ensino e Profissão", que se destina a levar a estudantes, professores e profissionais de Comunicação, informações essenciais sobre o Curso de Jornalismo e o exercício profissional.

●●●● Os vereadores da Câmara Municipal de S. José se solidarizaram com a luta dos estudantes da UFESC, para a conclusão das obras do Hospital Universitário.

●●●● O CCEP-Centro Catarinense de Estudos Parapsicológicos promove, de 28 de maio a 1.º de junho, das 19,30 às 23,00 horas, o curso "Desenvolvimento do Poder do Pensamento Positivo", a ser ministrado pelo professor Tarsizo de Oliveira. No Colégio Imaculada Conceição (Rua São Francisco). Inscrições nas Lojas Hermes Macedo.

●●●● Circulando o informativo n.º 1 do "SIDERSUL", que objetiva sensibilizar todas as áreas de interesse para a concretização do projeto.

●●●● Abertas, até 15 de junho, inscrições de trabalhos inéditos sobre medicina em geral, escritos por médicos. Trata-se do Prêmio Roche-Hospital Central da Aeronáutica, no valor de .. Cr$ 65.000,00. Maiores informações na Roche, Rua Gal. Canabarro, 666, Maracanã, Rio ou no HCA, Rua Barão de Itapagipe, 167, Rio Comprido, Rio.

●●●● Idem, o prêmio Roche-Associação Brasileira de Educação Médica, exclusivo para trabalhos de estudantes de medicina. Valor do prêmio: Cr$ 40.000,00. Informações à Rua Leopoldo Bulhões, 1480, 3.º andar, fone 260-6161, .. Manguinhos, Rio.

A questão inflacionária II

Nesta edição de BDD, publicamos a segunda parte de artigo encomendado ao professor de economia da UFSC Célio Spíndola, sobre o problema da inflação.

Aqui, Spíndola analisa as ligações existentes entre o modelo exportador e os altos preços dos alimentos de consumo popular no mercado interno; critica as teorias monetaristas de controle da inflação, que para ele, só escondem um vasto e complexo jogo de interesses, totalmente desligados dos problemas populares; e finalmente, responsabiliza o latifúndio exportador, o grande capital industrial, o grande comércio atacadista, o capital financeiro e o próprio Governo pela questão inflacionária.

Sobre a dívida externa, o governo não vai conseguir cumprir sua decisão de reduzir em 50% as entradas de empréstimos estrangeiros. A necessidade de remeter cerca de 8 bilhões de dólares, a título de amortizações mais encargos da dívida, e com o aumento do déficit comercial mais serviços, tornará impossível manter a decisão.

O problema dos subsídios à exportação remete a outra questão que considero fundamental para mostrar a inconsequência das medidas de alimentos.

A tentativa de recorrer ao mercado externo tem suas raízes: a) no processo de concentração de renda que atrofia os setores de produção de bens populares; b) na tentativa de diminuir o déficit do balanço de pagamentos; c) na importância política que a fração constituida pelos latifundiários exportadores obtêm a partir de 1964.

Incentivados e subsidiados pelo governo, e com a elevação dos preços no mercado internacional, ampliaram enormemente a produção de soja, açúcar, cacau. algodão, etc. As consequências diretas dessa expansão: aumento do preço da terra; substituição de culturas do mercado interno (feijão, arroz, milho, trigo, mandioca) pelas produções para exportação; concentração de terras, agravada com os projetos de colonização nas regiões de grandes culturas e nas áreas de fronteira agrícola (A SUDAM estipulou o tamanho mínimo de 25 mil hectares para os projetos de colonização, com 95 por cento de incentivos e 75 por cento dos investimentos se constituindo em deduções do imposto de renda).

A maioria dos projetos agropecuários Incentivados e subsidiados pelo governo são de empresas multinacionais.

A maioria dos projetos são de empresas multinacionais: somente 8 latifúndios estrangeiros possuem mais de 5 milhões de hectares no norte e no centro-oeste do país.

O que decorre desse modelo exportador? De um lado, o que já mencionei, o esgotamento dos recursos públicos — para exportar veículos, de cada Cr$ 100,00 exportado o governo paga Cr$ 66,00; para carnes, Cr$ 45,30, para calçados Cr$ 64,30, para máquinas mecânicas Cr$ .. 50,50, etc. —, tendo-se ainda a observar que a maioria dos subsídios é para grandes empresas multinacionais. De outro lado, a "escassez" ou majoração dos preços de produtos agrícolas no mercado interno, seja de produtos de exportação (caso de soja, café), seja de produtos de consumo interno (feijão, arroz, milho, etc).

Alguns produtos, tais como leite, ovos, carne de boi, cebola, tomate, têm sido objeto de jogo das empresas, que provocam "a escassez", jogando fora parte da produção, para evitar a queda de preços. São bem conhecidos esses casos pelas notícias publicadas nos jornais.

A dominação e o poder do grande capital dita a norma da produção pela produção, e para a maximização dos lucros, e não para a satisfação das necessidades da população.

Ora, o que mostra isso tudo, senão a anarquia da produção, numa sociedade em que a denominação de capital dita as normas da produção pela produção, e para a maximização dos lucros, e não para a satisfação das necessidades da população?

Enquanto a população total cresceu em 29 por cento, e a população urbana em aproximadamente 40 por cento, entre 1968 e 1977, a maioria dos produtos de mercado interno cresceram menos do que essas taxas, e muitos até decresceram em termos absolutos (feijão, 13%; leite "in natura", 16%; ovos, 10%; café, 20%. Tudo no mesmo período).

Não é preciso mencionar a elevação dos preços desses produtos nos últimos 5 anos. Basta dizer que os produtos agrícolas "in natura" ou industrializados têm sido um grande componente da inflação.

Como se vê, as causas da inflação não devem ser buscadas nos seus efeitos — aumentos dos meios de pagamento, e expansão da demanda — bem a gosto dos monetaristas e keynesianos.

Essas teorias visam interesses diretos do grande capital. Normalmente, precisam de governos autoritários para serem aplicados, porque seus efeitos sociais são altamente negativos.

Observe-se que de 1957 para cá o salário-mínimo real caiu em 57%, e para ser recuperado o nível daquele ano, o salário-mínimo deveria crescer em 133%. Entre 1964 e 1979, o salário real caiu em 40%. Além disso, como a renda do país cresceu as taxas elevadas, o salário do trabalhador também não absorveu o aumento de produtividade.

O salário não é causador da inflação.. O salário-mínimo deveria ser hoje de Cr$ 14.358,00, se tivesse accmpanhado o crescimento econômico do país desde 1956.

Segundo dados do DIEESE, para que o salário-mínimo tivesse acompanhado o crescimento econômico desde 1956, ele teria que ser, hoje, Cr$ 14.358,00.

Não é mais possível falar, portanto, que o salário é o causador da inflação, ainda mais porque seu peso no custo de produção está entre 5 e 15 por cento.

Nem se pode dizer que reajuste de salário é motivo de inflação, pelo menos o salário de 80% da população brasileira: 72,4 dos brasileiros ganham menos de 2 salários mínimos; oitenta por cento da população participa com apenas 33 por cento da renda do país. Portanto, essa imensa maioria não pode exercer pressão de demanda que possa elevar os preços.

O poder de compra está com apenas 20 por cento da população — os que ganham altos lucros, juros e renda fundiária, os que recebem altos salários.

As causas reais da inflação estão, sim, nas raízes do capitalismo monopolista de Estado, que torna permanente e invencível a inflação, o que procurei analisar rapidamente:

a) o **sistema latifundiário exportador,** com grande participação das multinacionais, que concentra em suas mãos 54% das terras, 90% do crédito agrícola, e que produz apenas cerca de 30 por cento dos produtos para o mercado interno.

b) o **grande capital industrial** e o **grande comércio atacadista,** dominados em vários setores pelas multinacionais e que controlam a oferta e a administração dos preços de mercado.

c) a **especulação** provocada pelo **capitalismo financeiro** — bancos e grupos financeiros, impondo elevadíssimas taxas de juros ao mercado.

d) o **próprio Estado,** que detém 70% da captação de recursos e que incentiva o latifúndio e o capital financeiro e multinacional.

É oportuna a frase do professor Luiz Gonzaga Beluzzo: "a inflação é um jogo entre os capitalistas, no qual os assalariados sempre pagam o pato".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CLUBINHO
Bom dia, domingo



Bate-Papo

JOÃO BOLINHA (I)

Pois é. O lançamento do selo DIA DO LIVRO INFANTIL - JOÃO BOLINHA dia 23, lá na Agência Postal da Cidade Universitária, foi um su-ces-so. Tava assim de gente grande e pequena para ver, **de primeira olhada,** selo tão bonito. E para conhecer João Oscar, personagem de RECORDAÇÕES DE UM AGENTE SECRETO, livre que era apresentado oficialmente, na ocasião. Se você não pôde ir, tem nada não: passe pela agência central dos Correios e conheça o selo. E passe por uma livraria legal, que ela tem o livro. Apostamos como você irá gostar de um e outro...

JOÃO BOLINHA (II)

Começaram a chegar as primeiras aventuras com João Bolinha, criadas por sócios como você. No próximo domingo publicaremos algumas e daremos o nome dos contemplados com livros, conforme combinamos.

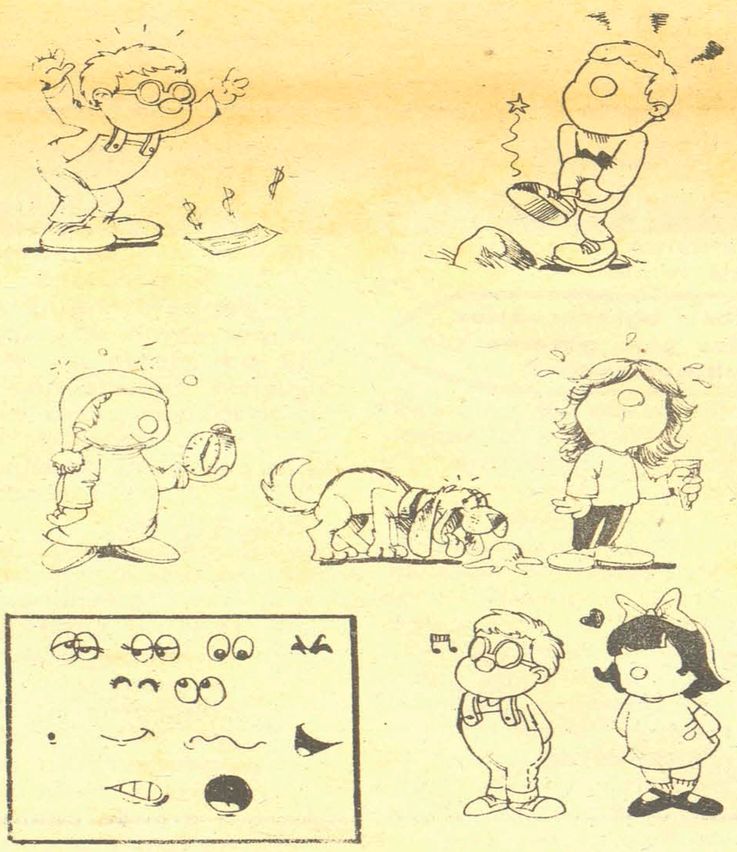
JOÃO BOLINHA (III)

Hoje temos novo concurso, valendo até o dia 3 de junho. Distribuiremos livros muito bons, presentes da DISTRIBUIDORA LITERÁRIA CATARINENSE, situada na Conselheiro Mafra. Você faz assim, para participar: olha bem a reprodução do cartaz DIA DO LIVRO INFANTIL, que voltamos a publicar lá em cima.

Depois pensa, pensa... O que ele lhe sugere? (Não se assuste: o que sua imaginação inventar, está bom. Acreditamos nas imaginações de leitores como você). Depois de depois, você registra as idéias numa folha, de um jeito caprichado. Coloca nome, endereço, e número da carteira de Sócio. E envia pra gente. E fica aguardando o resultado.

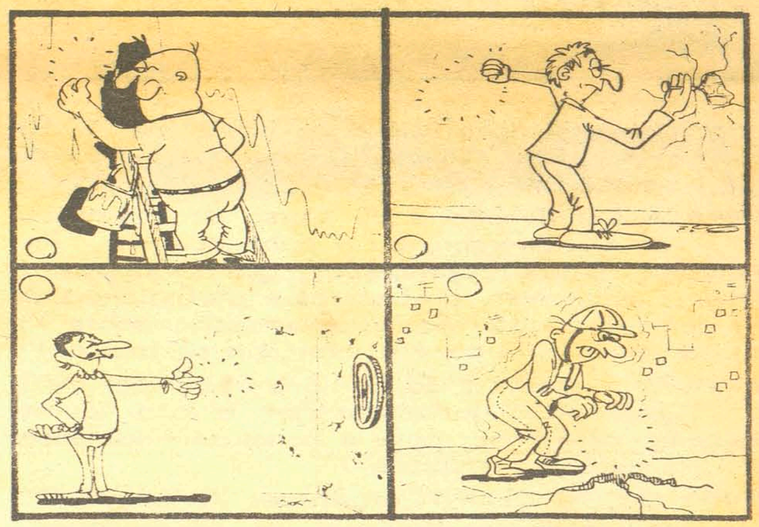
Um abraço

Coordenação: Maria de Lourdes Ramos Krieger
Ilustrações: Paulo Roberto Back

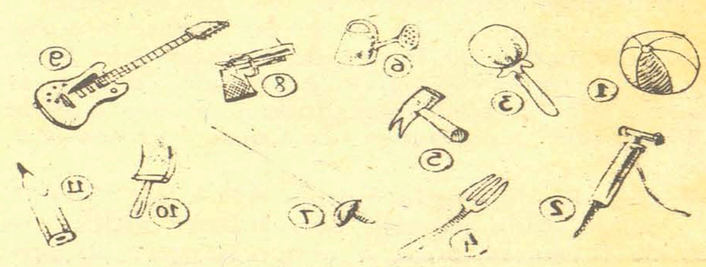


Observe os seis personagens deste quadro.

Não é que o ilustrador colocou olhos e bocas no canto à direita? Ele desafia você a identificar o dono de cada par de olhos e de cada boca. Você aceita o desafio?



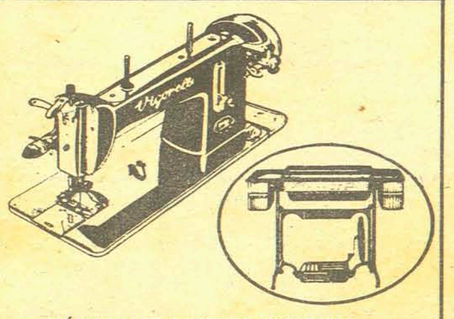
Aqui, outra brincadeira de nosso desenhista. Você deve colocar no círculo de cada quadrinho o número correspondente ao objeto utilizado pelos diligentes .. trabalhadores.



Colecione a SUPER PROMOÇÃO
PEPSI

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

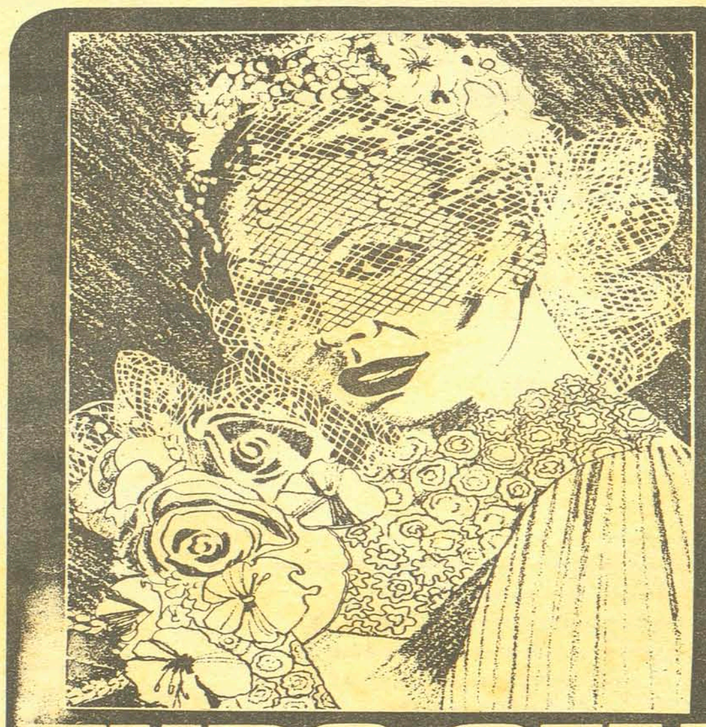
ÚLTIMA SEMANA do mês das noivas.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Universal. Móvel com 5 gavetas.
Apenas **3.950,**
ou **13 x 394,** mensais
sem entrada.
Total: **5.122,**

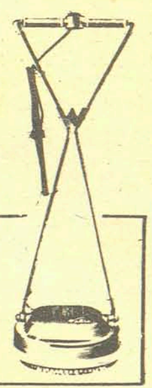


ASPIRADOR DE PÓ GE
Com rodízios, mangueira flexível e 7 acessórios.
Apenas **2.595,**
ou **15 x 224,** mensais
sem entrada.
Total: **3.360,**



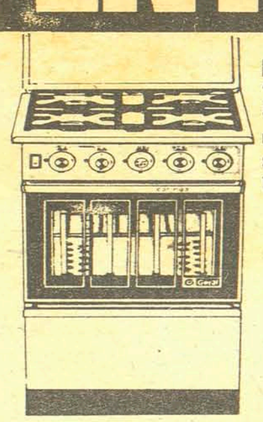
TUDO SEM ENTRADA!

CONJUNTO ESTÉREO "3 EM 1" CCE
Modelo SHC-3001.
Cápsula magnética. 80 watts.
Apenas **20.000,**
ou **15 x 1.730,** mensais
sem entrada.
Total: **25.950,**

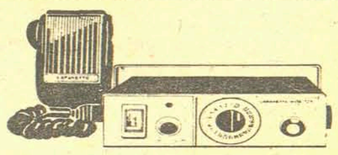


CONJUNTO ESTÉREO PHILIPS
Modelo AF-557 - 24 watts.
Apenas **5.390,**
ou **15 x 466,** mensais
sem entrada.
Total: **6.990,**

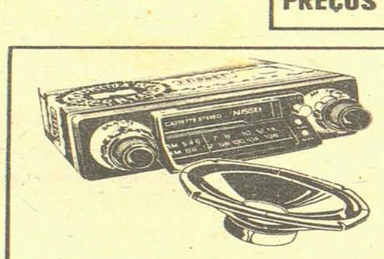
ENCERADEIRA WALITA W-1
Cromada.
Apenas **1.995,**
ou **13 x 198,** mensais
sem entrada.
Total: **2.574,**



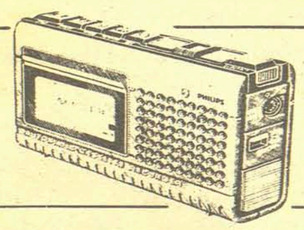
FOGÃO GERAL CORINGA LUXO
4 bocas. Acendimento automático no forno.
Apenas **2.590,**
ou **12 x 279,** mensais
sem entrada.
Total: **3.348,**



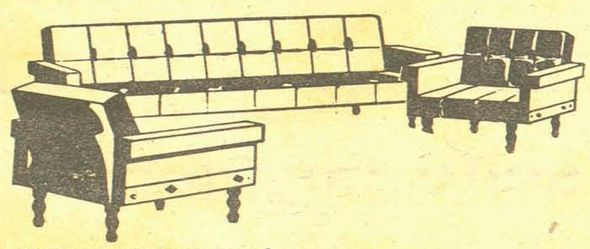
TRANSRECEPTORES LAFAYETTE
5 modelos à sua escolha.
PREÇOS E CONDIÇÕES FACILITADAS.



COMPLETA LINHA DE
AUTO-RÁDIOS - TOCA-FITAS - ALTO-FALANTES
TWEETERS - AMPLIFICADORES
Venham falar conosco e conhecer
OS PREÇOS, PRAZOS E CONDIÇÕES HM!



GRAVADOR PHILIPS N-2208
Apenas **2.659,**
ou **12 x 287,** mensais
sem entrada.
Total: **3.444,**



CONJUNTO ESTOFADO JONILÊ
Em courvin, com sofá-cama.
Apenas **2.900,**
ou **13 x 290,** mensais
sem entrada.
Total: **3.770,**

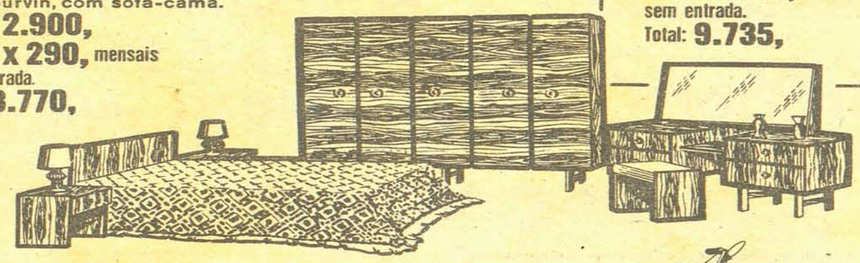


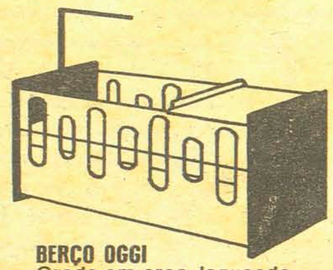
SACO PARA DORMIR SAKAMOTO
Modelo Fuji-01 em algodão.
Apenas **417,**



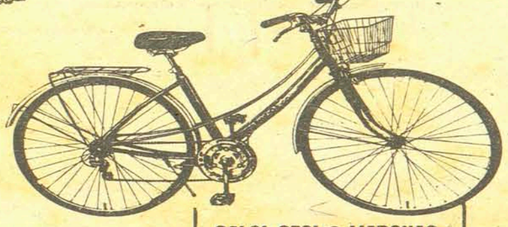
BARRACA SANTO ANDRÉ
Modelo Palacete Luxo para 6 pessoas, com sobre-teto.
Apenas **10.636,**
ou **15 x 914,** mensais
sem entrada.
Total: **13.710,**

DORMITÓRIO ESPACIAL
Em caviúna, para casal.
Apenas **7.490,**
ou **15 x 649,** mensais
sem entrada.
Total: **9.735,**

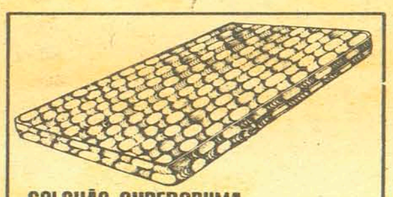




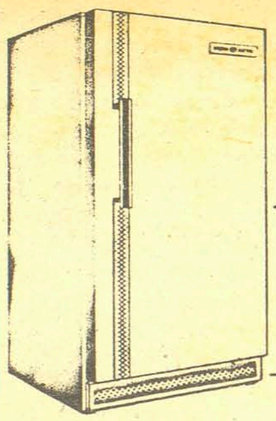
BERÇO OGGI
Grade em arco, laqueado, em lindas cores.
Apenas **1.245,**
ou **6 x 264,** mensais
sem entrada.
Total: **1.584,**



CALOI CECI 3 MARCHAS
Apenas **4.390,**
ou **15 x 380,** mensais
sem entrada.
Total: **5.700,**



COLCHÃO SUPERSPUMA
Para solteiro. 0,12 m de altura.
Apenas **745,**

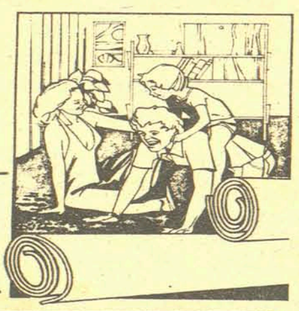


GELADEIRA GE GRL-3012 LUXO
330 litros.
Apenas **6.990,**
ou **13 x 699,** mensais
sem entrada.
Total: **9.087,**



CALOICICLE LUXO
Com velocímetro.
Apenas **4.990,**
ou **15 x 432,** mensais
sem entrada.
Total: **6.480,**

MAIORES FACILIDADES!



APARELHO DE CHÁ E CAFÉ CONCORD WOLFF
Para 6 pessoas
O MENOR PREÇO A VISTA
OU EM SUAVES PRESTAÇÕES.

CARPETE SOMMER MULTIPISO
100% sintético, pode ser aplicado diretamente sobre o cimento ou qualquer outra superfície lisa e plana.
Apenas **185,** o m² colocado.

PRESENTES EM AÇO INOX WOLFF

Bandeja Croise	219,	
Cesta para pão Itamaracá	219,	
Conjunto com 6 xícaras para café, base em aço inox	169,	
Baixela Croise Luiz XVI, com 12 peças	2.048, ou 8 x 330,	Total: 2.640,
Petisqueira Copacabana	365,	
Faqueiro, 24 peças, estojo promocional	269,	

UTILIDADES PARA O LAR

Batedeira de bolo Nova Arno, completa, com 2 tigelas	959, ou 6 x 203, mensais.	Total = 1.218,
Liquidificador Arno "E", 3 velocidades	960, ou 6 x 204, mensais.	Total = 1.224,
Secador de cabelos Arno com touca, mangueira flexível e apoio circular	749, ou 4 x 215, mensais.	Total = 860,
Carrinho Hércules, para bebê	1.450, ou 9 x 207, mensais.	Total = 1.863,
Conjunto de alumínio Carmo, 6 peças, com chaleira e tampas decoradas	450,	
Aquecedor de ambiente Britânia Jr., com termostato	1.239, ou 8 x 198, mensais.	Total = 1.584,

GRÁTIS! Em todas as compras você recebe cupons para concorrer a
6 CHEVETTE e 6 CONJUNTOS DE SOM NATIONAL "3 em 1"

LOJAS HM Hermes Macedo
120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Compromisso com o descompromisso

Há um virus solto no mundo que está destruindo a solidariedade humana, embora tenha quem ache que isto lhes faz "gente mais".



SERÁ QUE ESTE VIRUS já lhe derrubou ?

A verdade é que ele ataca meio mundo. De tão comum que se tornou, aquilo que antes era considerado sinal de irresponsabilidade, de falta de solidariedade, de egoismo, hoje já passou a ser moda. Melhor: é sinal de "status", de sofisticação intelectual e social, do "modus vivendi" do século XX.

A análise clínica revela que quando afeta a alguém, a pessoa imediatamente se começa a esquivar de todo o comprometimento e responsabilidade e exige qualquer doação continuada de tempo, energia e recursos. "Eu não temo posição", diz ela, "porque estou acima de parcialidades", no novo snobismo intelectual que comanda esta epidemia. Ou então: "O tempo é tão pouco, que tenho que me restringir ao que é realmente essencial em minha vida", responde outro atacado pelo virus, num argumento que parece acima de toda suspeita. "Em termos gerais sou favorável", diz ainda mais alguém, "mas simplesmente não quero me envolver".

Argumentos pessoais a favor deste andaço não faltam. "A gente não pode ser palmatória do mundo." "Cada um tem que dar conta de si mesmo." "Deixa que os outros que tem tempo e façam." "Afinal, o fim de semana foi feito para descansar." "Eu não tenho obrigação de meter a minha colher na panela dos outros." "Envolvimento só dá dor de cabeça." E, tantos mais...

E quando o virus domina, a pessoa se fecha dentro de si mesma, do pequeno mundo de seu trabalho, sua familia, seu lazer — e o resto? Ora, o resto !

AGORA QUE A EPIDEMIA já alcançou proporções continentais dá para fazer outro tipo de analice clínica: os seus efeitos sobre a sociedade. Aí começamos a perceber como este virus que o século XX já sacramentou como protetor da individualidade, como sofisticado sinal de tolerância no não-envolvimento, é na verdade um compromisso com o descompromisso. Um não querer "nada com nada".

Ora, uma sociedade e uma trama de pessoas e grupos servindo uns aos outros. Quanto maior e mais variadas forem as formas de estruturação desta trama, mais rica e forte a sociedade em seus valores.

O Virus do Descomprometimento, que o Século XX já Sacramentou como Protetor da Individualidade, como Sofisticado Sinal de Tolerância no não - Envolvimento, é na verdade, um Compromisso com o Descompromisso.

Com o ataque deste virus do descompromisso, minguam todas as formas de vida grupal que não sejam diretamente ligadas ao ganha-pão e ao lazer.

Vejamos:

Reclama-se que os partidos políticos são constituidos por meia duzia de interesseiros. No entanto, foram eles criados para ser uma expressão comunitária de preocupações comuns. Quando o virus ataca e afasta um comprometimento responsável e desinteressado na base do "eu não me meto em política" ou "estou acima dessas coisas", o bem estar de todos sofre.

Veja a luta com que entidades beneficentes sobrevivem. As que não tem a farta retaguarda de uma comunidade religiosa, que luta com os anti-corpus da fé, já praticamente desapareceram do mapa, ou tiveram que ser absorvidos pelo poder público.

O mesmo acontece com entidades culturais — grupos teatrais e literários, orquestras, coros e escolas de arte. Vivem mendigando recursos para sobreviver. E se projetam pelo esforço de uns poucos.

Até o campo do esporte é vítima. "O esporte amador está morrendo", declarou recentemente Rubens Lange, presidente da Federação Atlética Catarinense. Afora o futebol, que se profissionalizou e comercializou, pouco sobra.

As Igrejas não estão tão vazias quanto alguns imaginam. E os que lá estão representam a esperança para a luta contra esta doença reumatizadora do Corpo Social, o descompromisso.

ALGUÉM RECLAMAVA ainda o outro dia de "igrejas vazias". Elas também refletem, naturalmente, o impacto deste virus. Só que garanto uma coisa: elas não estão tão vazias como alguns pensam. Algumas vão surpreender quem as procurar por sua atividade. E os que lá estão representam a esperança para a luta contra esta doença reumatizadora do corpo social.

O esvaziamento, se há, é dos cristãos-por-conveniência, mais facilmente atingidos pelo virus. Mas não dos que Dom Afonso Niehues chamou recentemente de "cristãos convertidos". Estes encontraram um novo centro para a sua vida. Como São Paulo, podem dizer: "Já não sou eu mais quem vivo, mas é Cristo que vive em mim". E quando Cristo toma conta de uma vida ele abre esta vida para dentro e para fora — para dentro, num amor acendrado a Deus, e para fora, numa doação ao próximo.

OS MAIORES SINAIS de esperança no mundo de hoje são as pessoas e grupos que tem esta nova vida de comprometimento com Deus e seu próximo. Pergunte a quem é ativo numa comunidade cristã o que isto significa em sua vida... a quem tomou parte de um retiro, um encontro, um cursilho... a quem está lutando com outros por uma causa... a quem participa de uma Comunidade Eclesial de Base... a quem se envolve em uma obra de promoção humana...

Esta gente está VIVENDO ! Tem alegria, novas forças, amizades reais, entusiasmo para com a vida. Sofre de menos doenças, vive uma vida de mais paz, dura mais. Confirma o que a Bíblia promete: **que é dando que recebemos.** É nos comprometendo, que a vida abre seus segredos para nós.

Um dia os que estão "compromissados com o descompromisso" vão acordar. Vão descobrir porque estão vazios e insatisfeitos. O perigo é que para muitos vai ser tarde demais: — a vida terá passado.

PREOCUPA-O A UNIDADE DA IGREJA DE CRISTO ?

Então venha orar conosco. "Semana de Oração pela Unidade da Igreja": Quarta-feira, dia 30, às 20 horas, na Igreja Metodista, Rua Antonio Matos Areas, 557, Estreito. Sábado, 20 horas — Centro Arquidiocesano de Pastoral — Praça S. Sebastião.

Pastor: Willian Schisler Filho

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ilha busca sua vocação no turismo

O movimento de turistas, em nossa cidade, no último verão pegou todo mundo de surpresa. Argentinos e brasileiros aqui estiveram em massa. É impossível saber o número exato de visitantes, pela natural dificuldade de contá-los e pela não existencia de um serviço estatístico nesta área. Mas, supõe-se um número respeitável de pessoas que deve nos preocupar e nos levar a uma importante indagação:

— estará Florianópolis beneficiando-se deste movimento extraordinário?

— estamos preparados para o futuro?

Prevê-se que no próximo verão o movimento será ainda maior.

A resposta para as indagações acima tende para um "não". É fácil de se compreender a situação se analisarmos o conceito de turismo: "uma atividade de prestação de serviços capaz de promover a ocupação do tempo livre de uma pessoa" e ... a resposta está dada. Temos o cliente, nos falta os produtos turísticos que ocupem o tempo livre. Após a apreciação das paisagens nada mais resta. É justamente neste setor de se criar novas opções, além da natureza, que devem se concentrar os esforços. Porque quanto mais dias a pessoa permanece na cidade mais gasta, mais recursos financeiros dão entrada. E é isto que o turismo deve promover, a entrada de dinheiro na região. Como turismo não se deve encarrar a atividade somente em função de quem pratica turismo, mas também de quem recebe o turista. Aqui é que entra a cidade. Promover recursos que motivem a visitação e em consequência a troca de serviços por dinheiro.

Basear-se somente nos recursos naturais não adianta. Estes recursos poderão servir apenas como atrativo. Conheço pessoalmente várias cidades e países no exterior que fazem do turismo sua principal fonte de renda. Conheço os métodos empregados em Palma de Mallorca, Honolulu, Bahamas, Miami, Bariloche, Japão e México onde o turismo como fonte de renda é uma grande preocupação do poder público e privado. O sucesso obtido nestes locais está baseado no tripé: planejamento-financiamento-incentivos fiscais. Saber como, onde, quando, quem, o que fazer e poder contar com recursos financeiros além de incentivos fiscais motivam grandes grupos a investir no setor. Nossa cidade, se contar com estas condições enumeradas no tripé poderá se tornar num dos maiores centros turísticos do país. Pensar que isto irá atrapalhar a vida tranquila do florianopolitano é errado. Do geito como estão as coisas concordo; mas uma vez que se organize tudo será diferente e todos serão beneficiados. Basta arrumar a casa.

O turismo deve ser encarado como uma atividade empresarial. O Poder Público deverá agir como se fosse iniciativa privada, sem no entanto precisar construir equipamentos turísticos. Quando digo que deve agir como iniciativa privada, quero dizer que deve medir suas ações. Para cada cruzeiro gasto em promoções deverá reverter outros cruzeiros em forma de investidores, turistas, equipamentos etc. provindos do setor privado.

Turismo é um negócio, é troca de serviços por pagamentos é uma forma de promover o desenvolvimento economico, cultural e social de uma região. É uma forma de criar novos empregos, de melhorar o nível de vida do cidadão. Pelo menos é assim que ocorre em regiões que tem seu turismo organizado. Seria interessante fazer uma análise dos impostos arrecadados durante os meses de janeiro/fevereiro de 78 e 79 para se fazer uma idéia da importância do turismo para nossa cidade em termos financeiros.

Há uma idéia errada em afirmar que Florianópolis tem turistas somente no verão, e então não vale apena arriscar um investimento porque o restante do ano é nulo. Quem tem experiência de 13 anos pode discordar. Florianopolis tem a maior ocupação hoteleira do país. Inúmeros congressos deixam de se realizar por falta de condições. Mas poderiam ser realizados se tivessemos as condições. Todos os meses do ano a Ilhatur recebe turistas em grandes e pequenos grupos, tanto é que mantém um departamento com pessoal e veículos especialmente para atender estas visitas. O número de Agências de Viagens do Brasil e exterior que solicitam serviços e informações está além das expectativas. Estes exemplos que são poucos, porém demonstram que vale a pena investir no turismo de Florianópolis.

A criação da Secretaria de Turismo e a reestruturação do Diretur demonstra o interesse dos poderes publicos municipal e estadual em dar meios adequados para fazer o pleno desenvolvimento do turismo em nossa terra. Basta um trabalho coordenado entre município e estado para chegar a um resultado que todos esperam.

Florianópolis tende naturalmente para uma atividade turística, basta saber aproveitar esta tendência. Florianópolis e a Ilha de Santa Catarina merecem.

Antônio Pereira Oliveira

COMPRE OU ALUGUE



ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4.501
FONES (0482) 44 5078 e 44 0346
CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

...e, em poucas horas, estava com o dinheiro na mão.



Eu nunca tinha visto a cor dos olhos do meu astro predileto.
Porque uma TV a cores está cara. E eu queria pagar à vista para ter um preço menor.
Foi quando conheci o crédito pessoal da Fininvest. Até 31.800 cruzeiros pra pagar em 9 meses, sem burocracia, comprovantes ou notas de compra. Uma rapidez incrível.
Fui a uma agência da Fininvest e, em poucas horas, estava com o dinheiro na mão.
Os olhos dele? São lindos...

Você não precisa ser rico. A Fininvest lhe oferece dinheiro rapidamente, sem burocracia.

Para você comprar à vista e pagar a prazo: televisão, liquidificador, roupas, geladeira.
Para consertar, pintar ou reformar sua casa.
Para tratamento dentário, médico e operação plástica.
Para você gastar como quiser.
Leve sua identidade, carteira profissional ou comprovante de salário, CPF e a última conta de luz.
Em poucas horas seu cheque estará pronto.

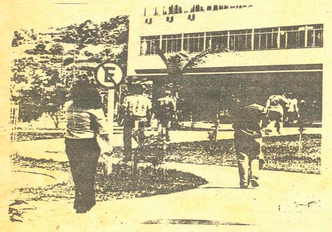
FININVEST

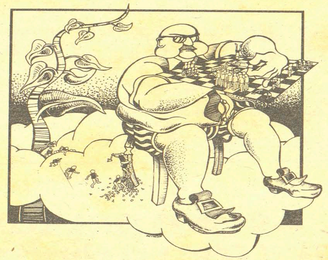
Florianópolis - Estreito - Rua Fulvio Aducci, 690 - Tel. 44.4880 e 44.4445
Ilha - Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sala 14 - Tel. 22.4779 e 22.7758
Blumenau - Rua Nereu Ramos, 43 - Tel. 22.0868 e 22.4061
Joinville - Rua 9 de Março, 506 - Tel. 22.4087 e 22.4830
Jaraguá do Sul - Rua Marechal Floriano, 29. e em todo o Brasil.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Estudantes

UNE, eleições diretas nos DCE.
Com a palavra, os estudantes.







Com a extinção dos decretos-lei 477 e 228 dependendo apenas do Congresso Nacional, depois que o ministro Eduardo Portella encaminou projeto reformulando a legislação criada a partir de 1968 para limitar a ação dos órgãos representativos estudantis, o ambiente político universitário volta a aparecer no noticiário dos jornais. Enquanto ontem de madrugada a delegação dos alunos da Ufsc seguiu para Salvador, onde participará do Congresso de reconstrução da União Nacional dos Estudantes, o campus vive seus primeiros momentos da campanha para a eleição do Diretório Central dos Estudantes-DCE-, pela primeira vez em 11 anos realizada por via direta e secreta. UNE.

Vinte e quatro estudantes, representando os vários centros de estudo da Ufsc, seguiram ontem de madrugada para Salvador para participarem do Congresso que pretende reconstruir a UNE.

Depois de intensa campanha para arrecadar os recursos necessários para a viagem, a Comissão Pró-UNE de Santa Catarina conseguiu arrecadar cerca de 45 mil entre os próprios colegas e políticos. Essa quinta servirá apenas para custear o aluguel do ônibus que os conduzirá, com os estudantes catarinenses contando com estadia e alimentação na Bahia a cargo da Comissão executiva Nacional. "Eles devem ter preparado condições para receber todos nós. Não nos resta outra esperança a não ser esta", comentava Carlos Damião Wenner Martins, um dos delegados do DACED.

A posição da Reitoria da Ufsc com relação à recriação da UNE tem sido de indiferença, com o reitor Gaspar Stemmer várias vezes se referindo à entidade como algo "que não leva a nada". Realmente os estudantes praticamente só foram impedidos de veicular suas idéias dentro das salas de aula, segundo o Pró-Reitor para Assuntos Estudantis e de Extensão, Volney Millis, "apenas por que iria atrapalhar as aulas". Afora esta proibição os estudantes realizaram debates, assembléias gerais, shows, espetáculos, teatrais, disttribuição de jornais e a campanha de arrecadação de fundos sem que fosse registrado qualquer caso de repressão.

Aliás, Volney Millis faz questão de elogiar o estudante catarinense: "Esta campanha da Une, por exemplo, foi exemplar, os estudantes se comportaram com lisura e sensatez, fazendo inclusive com que eu passase a acreditar ainda mais no nosso estudante".

ELEIÇÕES PARA O DCE

Depois de 11 anos de eleições indiretas para o Dce, com a modificação dos estatutos da Ufsc, no dia 12 do próximo mês os estudantes escolherão por via direta em votação secreta e obrigatória seus represantes.

Com apenas duas Chapa ("Unidade" e "Luta Democrática") disputando o DCE, a campanha iniciou na última quinta-feira com a apresentação de um espetáculo teatral pelo grupo "Punho Cerrado", de Brusque, promovida pelos candidatos da "Unidade".

Na sexta-feira, a mesma chapa distribuiu, durante a realização de um ato ecumênico pelo Padre Edgar, quando se procurou refletir sobre a UNE, um jornal contendo as idéias principais do grupo a respeito de problemas nacionais e do papel do DCE na luta pelos interesses estudantis.

Os candidatos da "Luta Democrática" havjam programado fazer o lançamento oficial da chapa quinta-feira passada no campus, mas desistiram por falta de aparelhagem de som, negada, segundo Lédio Andrade, candidato à presidência do DCE, pela reitoria. Em virtude disso irão aproveitar a palestra do senador Jaison Barreto (amanhã, às 20:00 horas, no auditório da faculdade de Economia) para apresentar os pontos que orientarão sua atuação no DCE.

"UNIDADE"

A chapa "Unidade" foi registrada segunda-feira, encabeçada pelo estudante de Direito Adolfo Luiz Dias. Apoiada por estudantes de todos os centros da Ufsc, a chapa surgiu da articulação entre vários atuais dirigentes dos Diretórios Acadêmicos que se uniram para "tornar o DCE um verdadeiro instrumento de luta na defesa dos interesses dos estudantes.".

Fazem parte do grupo, vários estudantes que estão na luta pelo Hospital Universitário como Marise Lippel (candidata a Vice-presidente de Imprensa), Margareth Grando Vice-presidente de Divulgação) e Lígia Giovanella (de Administração).

Para divulgar suas idéias, os candidatos, além da distribuição do jornalzinho, tem entrado nas salas de aula para dialogar com os colegas e está promovendo shows e espetáculos teatrais para arrecadar fundos para a campanha.

A qualquer momento, ao abrir um jornal, assistir à TV ou ouvir rádio, você pode deparar com a notícia do desaparecimento de um menor. Os casos se sucedem com tal frequência que fica até difícil falar de um específico. Para o povo é sempre apenas mais um menor desaparecido e este um serve para designar diversos. Até a polícia, diante de tantos registros geralmente com as mesmas características, fica confusa. Então, acontece esse diálogo entre o repórter e o policial: — Aquele menor já foi encontrato? — Qual deles?...

Pelas características físicas é quase impossível uma identificação. As descrições se confundem: comumente eles têm a mesma estatura, o mesmo cabelo (não se trata aqui, de tonalidade, mas sim de tipo de penteado, ou melhor, despenteado) e trajam roupas parecidas. É lógico que um exame minuncioso vai revelar logo diferenciações de um para outro, mesmo porque cada elemento é único, apesar da massificação e alienação.

Mas isso é assunto para um tratado de Sociologia. Cabe aqui, um levantamento do número de menores que deixam suas casas, as consequências disso e, principalmente, as causas. Então, retornamos à Sociologia. Porque esses garotos não são desertores nem merecem outros adjetivos tais como, ingratos, rebeldes, malandros, etc. Na verdade, são vítimas de um contexto social.

Então, por quê os menores fogem de suas casas? O titular da Delegacia de Costumes e Menores, Umbelino José de Meirelles, tem a resposta: "São conflitos de gerações, problemas familiares, é o desajuste familiar". O delegado considera a fuga do menor "um problema grave" e acrescenta que "a tendência é aumentar". Ele vai mais adiante e aponta o culpado: "Culpo o seio da família, porque quem tem carinho e amor não foge de casa". Não se trata aqui de oferecer (apenas) conforto material, como é costume dos pais alegarem na Delegacia ("Meu filho tem tudo em casa...").

Também não é verdade que essa garotada é fria, sem sentimentos. A confirmação está no fato de que 99 por cento dos casos de desaparecimentos, em Florianópolis, são resolvidos, "não totalmente pela polícia, mas sim pela necessidade de voltar que o garoto sente, necessidade de calor humano, necessidade do lar, do conforto material", filosofa o delegado Meirelles.

Tudo se resume no seguinte: conflito, atormentado por problemas familiares, desajustado (por consequência) na sociedade, sem apoio moral, diante de um modelo sócio-político voltado totalmente para o capitalismo, onde o ser humano não recebe o devido valor, o menor vê na fuga o único caminho. É a esperança de encontrar, depois da próxima esquina, um mundo melhor. Mas decepciona-se e acaba voltando. Geralmente mais problemático do que saira de casa. Na ânsia de se tornar capaz para conviver com o grupo (porque quando deixa o lar o menor passa a integrar um grupo de contestação — é a necessidade de socializar-se) ele experimenta de tudo, qualquer tipo de droga, topa "qualquer parada". Daí para o crime é um passo. Contudo, as próprias descobertas, salvo exceções, constituem-se decepções e o menor retorna ao lar. Mas nem sempre repete-se a passagem bíblica que relata a história do retorno do filho pródigo: nem sempre o maior desajustado, agora viciado, criminoso, é bem aceito por sua família. Disso depende sua reintegração ou não.

Depois de toda essa teorização, parece que a família está sentada no banco dos réus, onde não é seu lugar. Sim porque ela peca por falta de educação, de conhecimentos sociológicos. E porque ela não foi devidamente educada? Porque o Estado não oferece recursos, não oferece escolas suficientes, como ainda hoje não oferece à juventude que amanhã constituirá novas famílias. Então o réu é outro, o mesmo que ainda hoje, facilita a desintegração familiar com os parcos salários, com a promiscuidade, falta de habitação, péssima qualidade da alimentação, falta de escolas, de empregos, etc. Tudo isso numa sociedade de consumo, onde a oferta de bens supérfluos supera a oferta do feijão. Onde as vitrines seduzem a garotada sem recursos. Isso também gera desajuste.

"NÃO FOI RAPTO"

No dia 2 último, a Delegacia de Costumes e Menores registrou a queixa do pai de uma menor de 16 anos, sobre seu desaparecimento. Por volta das 16 horas, o Serviço Central de Rádio lançou o alerta a todas as delegacias: "Atenção, um Galaxie marrom, placas AA ou AD-1024, raptou uma menor de 16 anos de idade e foi em direção ao Balneário de Canasvieiras". A informação de que a menor entrara no Galaxie partira do próprio pai.

O delegado Meirelles afirma que não houve rápto (por uma questão de ponto de vista, o delegado Elói Azevedo, da Táticas, de passagem na Costumes na hora da entrevista, acha que houve) e acrescenta que tudo foi um mal entendido, porque o Galaxie "nem existe em Santa Catarina". Esse caso do menor, um dos últimos registrados, seja como rápto ou desaparecimento — mais parece ter sido rápto concessual — terminou bem. Deu em casamento. Então o pai da menina tinha certa razão, o carro teve participação, talvez outro modelo, outras placas. Um pai desesperado não tem bons olhos.

Meirelles responde há 30 meses pela Delegacia de Costumes e Menores e garante que durante esse tempo não tomou conhecimento de nenhum sequestro. Lembra que o último caso ocorreu entre três e quatro anos atrás, mas, mesmo assim, passível de interpretação. Um "puxador" de automóveis roubou um carro com uma criança em seu interior. Quando descobriu sua presença, já com toda a polícia de Florianópolis em seu encalço, decidiu abandonar o veículo.

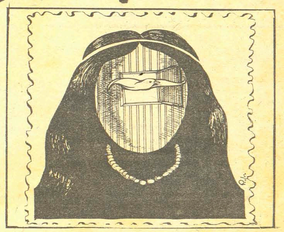
O titular da Delegacia de Menores ressalta que, na Capital, "o que dá mais, pela lei, é o rápto consensual". Nesse caso, independente de sexo, o que funciona é um bom papo, um convite tentador para acampar numa praia, etc.

Sempre que a DCM é comunicada sobre um desaparecimento imediatamente o Serviço de Rádio informa a todas as demais delegacias, dando as características físicas e vestes. Acontece que o preocupação, o desespero dos pais, acaba confundindo. O cabelo não é louro, é castanho claro; a calça não é escura, é azul; a camisa...

E se ocorrer um caso de sequestro mediante extorsão e ameaça de eliminar a vítima, a polícia catarinense está preparada para resolvê-lo? Que garantias, para a vítima, pode oferecer? Quais as condições de segurança e tranquilidade que as autoridades podem levar até à família? O delegado Meirelles diz que a DOPS e a Polícia Federal entram imediatamente em ação, com a cooperação de todas as delegacias de Estado. "Tem viatura, gasolina, comunicação eficiente... em dois minutos as pontes são fechadas". Sobre a autilaza necessária à investigação, para não comprometer a segurança da vítima e sua família, o delegado lembrou os incêndios de Joinville: "Chamaram a polícia de São Paulo (consta que o falecido delegado Fleury participou do caso), mas quem resolveu fomos nós de Santa Catarina". Isso, segundo ele, é prova de habilidade.

Polícia

Desapareceu um menor. Rapto? Fuga? Conflito de gerações?



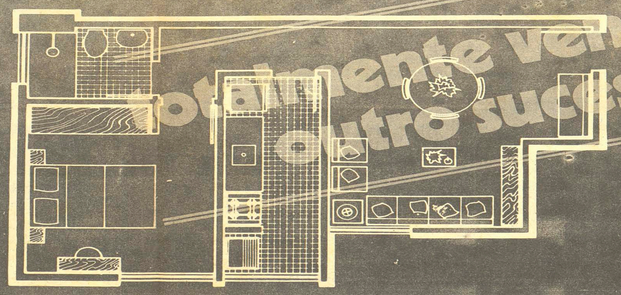
Camboriú é a cidade catarinense que mantém a liderança em se tratando de desaparecimentos de menores: cerca de 20 casos por mês. Florianópolis vem a seguir com três registros mensais, isso que as autoridades tomam conhecimento oficialmente. Em média, o Estado de Santa Catarina, destacando-se a Capital, abriga 12 menores que fogem do Rio Grande do Sul mensalmente, atraídos por nossas belezas naturais.

Por isso, no verão, as estatísticas dos desaparecidos crescem vertiginosamente no litoral. As casas da população de classe média, baixa o grande reduta dos que fazem, são esvaziadas. Acontecem casos de famílias em que um filho está chegando, depois de uma longa ausência, e outro parte.

Embora o desaparecimento de uma garota alcance maior repercussão na imprensa, o que decorre da preocupação dos pais, na verdade, 20 por cento dos desaparecidos são do sexo masculino. Predominam os adolescentes com idades entre 15 e 18 anos, na "fase da intranquilidade', segundo o delegado Meirelles.

Apartamento de 1 dormitório mas, um senhor apartamento!

totalmente vendido em 13 dias
outro sucesso da terral



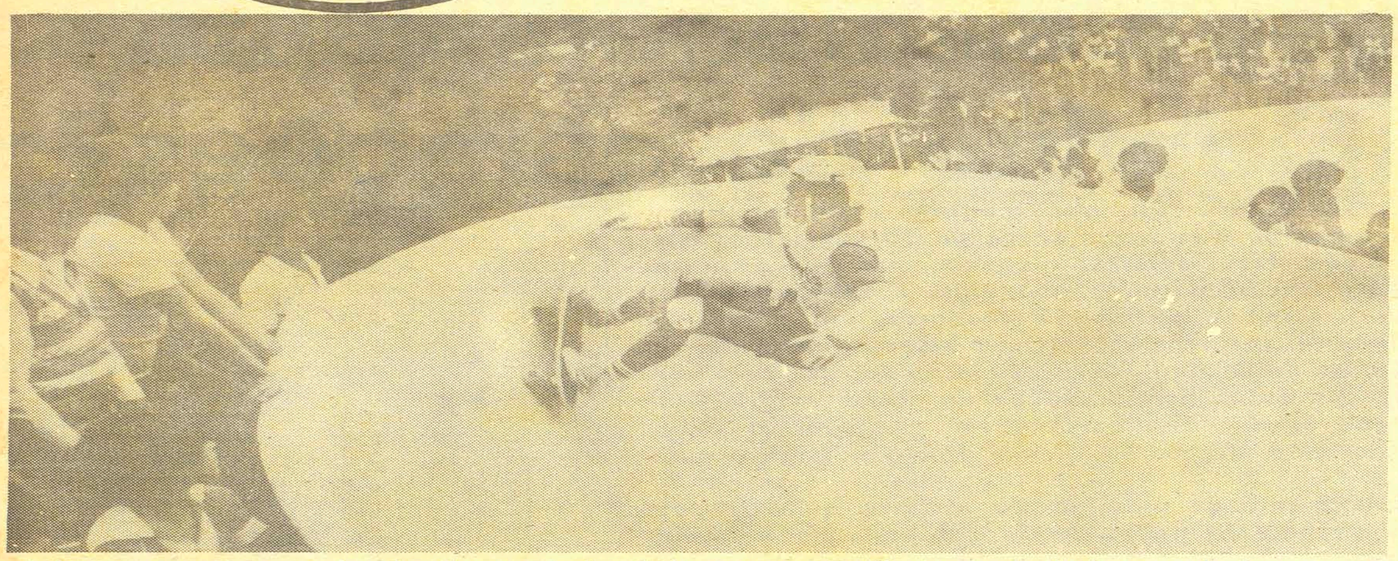
Edifício Granito
Parque Residencial Kobrasol

Entrada: Cr$ 11.000,00
Prestações: Cr$ 1.478,00*
-Piso em carpet-azulejos decorados até o teto
-aberturas em alumínio.
Financiamento garantido pelo S.F.H.
*Prestações referentes à poupança.

Incorporação e construção
CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO LTDA.

Vendas terral empreendimentos imobiliários ltda.
Loja Centro: Rua Tenente Silveira, 105
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



É hoje o encerramento do Campeonato Catarinense de Skate, no belíssimo park Jurerê, do Clube Doze de Agosto.



A cantora Simone, considerada cigarra no cenário nacional, num flash de sua recente apresentação no Clube Doze de Agosto, em homenagem ao dia das mães.

Apontamentos...

◆◆ Domingo colorido, com inúmeras atrações, com destaque para o campeonato de skate da sede campestre de Jurerê do Clube Doze de Agosto. Comando de Sérgio Entres e Neném.

◆◆ Filmes, teatro, discoteques Fever Center, Dizzy. Lira Tênis Clube, Clube Seis de Janeiro e Clube Doze de Agosto.

◆◆ Chegaram do Paraguai, onde foram hóspedes do Governo, os casais amigos Dr. Márcio Luiz Guimarães Collaço e D. Astride, e Ricardo Rodolfo Fhurmether e D. Vangelia. Sejam benvindos.

◆◆ Foi inaugurado na última quarta-feira o salão de beleza de Hélio Cabeleireiro, à rua Estves Jr. 183, fone 22-4141, com desfile de modas de altas tranças, com Samira, Maria Ernesta e Regina. Hélio agora o maquilador e cabeleireiro da TV-Cultura-Canal 6.

◆◆ Continua sucesso total as decorações de Durieux, onde as simpatias contagiantes de nossa sociedade Odorico e Olguinha dão aquele atendimento exclusivo.

◆◆ Comentar o que foi o desfile de modas na boite duplex do Clube Doze de Agosto é dizer que foi um sucesso total. A boutique Cravo e Canela apresentou maravilhosa coleção com Regina, Jaqueline e Angela. Som de Juanito. Apresentação de Hortência Tayer Gonçalves e Heloísa Maria Linhares Tayer. Nossos cumprimento.

◆◆ Com sua coleção sensacional, a Linear Móveis está decorando uma maravilhosa mansão na Trindade.

◆◆ Regressaram de S. Paulo, onde visitaram a FENIT, as senhoras Sônia Barbato Wolff e Norma Barbato Couto. Adquiriram os mais belos tecidos para o baile das debutantes do Doze.

◆◆ Expondo na Capital do Carvão, a maravilhosa catarinense Nini, no belíssimo Criciúma Clube.

◆◆ Da capital, estiveram na Convenção dos Clubes dos Lojistas, na Princesa da Serra (Lages), os casais ministro Charles Edgar Moritz (Nelita), Adroaldo Cassol (Graciema), Carlos Eugênio Koerich (Eenita), Antônio Koerich (Ony), Walter Koerich (Linda) e Hamilton Adriano (Ely).



Summertime se preparando para desfilar com a linha militar-esporte sofisticado. O manequim é Adriana Tonnon Vieira, que junto com Aurinha, Ni, Alcione, Beth e D. Nair preparam estréia para a TV-Catarienense, Canal 12.

◆◆ Festejaram Bodas de Prata o casal José Ramos Augusto e Maria de Lourdes, na Igreja Matriz N. S. de Fátima, juntamente com seus filhos José Paulo, Jocely, Jane Maria, Joyce e Jackson Augusto.

◆◆ Festejou seus belos 15 anos, com um jantar, a beleza de Andréia, filha do casal amigo Jair Borba e Déspina Athanásio Borba. Nossos cumprimentos a ela na data mais bela da vida, os 15 anos.

◆◆ As tradicionais barraquinhas do Divino Espírito Santo, Praça Getúlio Vargas, com estréia marcada para a próxima sexta. As barraquinhas ficam abertas até domingo.

◆◆ Salão Dourado do FLOPH, exposição da tapeçaria de ALBERTINI, até quinta-feira. São madrinhas da exposição as senhoras Anita Hoepecke da Silva Grillo, Arlete Mendes Costa Ramos, Eliana Cabral Cheram, Heloísa Helena Carvalho Cruz Lima, Léa Schmidt da Nova, Liana Maria do Valle Pereira, Lúcia D'Avila de Vicenzi, Maria Odete Brandalise Bonato, Neide Lambert Ferreira e Costa, Tereza Fialho Daux, Marita Bastos, Ruthe Michels Lenzi, Vaiani Kotzias Pizani, Vera Goulart Ferreira Lima, Vera Lúcia Ferreira Moritz.

PENSAMENTO DA SEMANA

"As leis são um freio para os crimes públicos; a religião, para os crimes secretos".
(Ruy Barbosa)

◆◆ Aconteceu na última quinta-feira na cidade de Blumenau, no Tabajara Tênis Clube, jantar dançante com desfile de modas de altas tranças, promoção em prol do Lar da Fraternidade. O Leilão de Artes contou a presença de Lindolfo Bell.

◆◆ Festejou aniversário Telma, filha do casal Volney Hilbert e Dilza Remor Hilbert, da cidade de Laguna. Nossos cumprimentos.

◆◆ Congresso Nacional da APAE será de 15 a 19 de julho em nossa cidade, com participação prevista de 3 mil congressistas. Será o 9.º Congresso. A Equipe Girassol está em atividades, pois tem sob sua responsabilidade a coordenação sócio-cultural.

◆◆ Foi maravilhosa em Joinville, a inauguração pelo Exmo. Sr. Governador do Estado de SC, Jorge Konder Borhausen, da filial da Standard, Ogilvy & Mather Publicidade. Nossos cumprimentos ao casal Flávio Antônio Correa e Sra.

◆◆ Vem aí, na Social, o famoso e internacional cabeleireiro. Bagé e o já conhecido de nossa sociedade Paulo Sérgio, nos dias 10 e 11. Marcar hora pelo telefone 22-6248, com Mariazinha ou Nalmir.

◆◆ Grande baile de gala com apresentação de debutantes da cidade de Tubarão, no Clube Sete de Julho, com 40 lindas debutantes. Carlos Barbato e Ivo Frederico Schimitausem serão padrinhos de sua sobrinha e prima. Nossos cumprimentos antecipados.

◆◆ Festejou seu 1.º aniversário, dia 18 p.p., o lindo menino Luiz Gustavo, filho querido do casal João Luiz Schefer e Regina. O acontecimento foi na cidade de Brusque, na residência dos avós de Luiz Gustavo.

◆◆ Viajaram para Salvador, BA, o casal amigo Alonso Machado e Ruthe Comicholli Machado, para comemorar as Bodas de Prata. Eles são altos funcionários do Ministério da Agricultura. Cumprimentos, extensivos às suas filhas Rita e Kátia.

◆◆ Será no próximo sábado o baile de gala de aniversário no Clube 1.º de Junho, da cidade de S. José, com o espetacular conjunto musical Ravema, de Laguna. Madrinha das debutantes: D. Jurandyr Salles Maciel, rainha do clube, Flávia Destri, filha do casal Jacy Destri e Lucy Koerich Destri, que receberá a faixa de Jane Destri, filha do casal José Destri e Nair Deschamps Destri. Organização da promoção da Sra. Elenita Gerlach Koerich.

◆◆ Barraquinhas de Santo Antônio dias 9, 10, 12 e 13, na Igreja de Santo Antônio. Renda para a reforma do referido templo, sendo patrono o casal Guilherme e Diva Fleischmann.

Celso Pamplona

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MILAGRE ?

Quem é que explica essa ? Primeiro foi isolada uma área superior da parte central do estádio Orlando Scarpelli, e mais um pedaço próximo ao placar. Agora que o DAE começa a atacar na demolição da parte que fica a esquerda das sociais, obra que termina antes do placar, volta a ser liberada a área central, onde fica o grosso da torcida do Figueira. Segundo informações amplamente divulgadas, os pedaços que estavam interditados ofereciam perigo. Que eu saiba, até agora está tudo na mesma. A torcida que se cuide, hoje no clássico.

Desvendado o mistério das "forças ocultas" que ajudaram o Avaí a conseguir uma vaga no nacional: Fernando Bastos.

Para Jorge Ferreira, o único jogador do Figueirense "insubstituível" para o clássico é Edson.

LÁ E CÁ

Atlético e Toledo, empataram em Curitiba, durante uma partida completamente tumultuada. Considerado culpado pelos incidentes, o árbitro Heins Roesel pede demissão do quadro especializado da Federação Paranaense de Futebol, alegando falta de condições psicológicas para arbitrar qualquer competição. Aqui, nenhuma comissão de psicólogos seria capaz de convencer um juiz catarinense a tomar uma decisão de bom senso como a do colega paranaense.

VOAR É PRECISO

Jesus Pedro Gimenez, paraguaio radicado em Florianópolis, arquiteto do DAE, foi convidado para disputar o campeonato brasileiro de asa delta. Isto depois de ter voado duas horas e meia, há duas semanas atrás, na Lagoa da Conceição. Os dez melhores do país participam do mundial, em Grenoble, na França.

SÃO TOMÉ

A comissão de deputados e veadores prometeu, depois de encontrar-se com Giulite Coutinho e Eduardo Portela, revelar "documentos estarrecedores" sobre irregularidades na Federação. Depois de tudo que aconteceu até agora, me desculpem usar as palavras do santo em vão, "só vendo para crer".

ASSISTI

No colégio Catarinense, apontava atentamente as críticas que José Nazareno Vieira fazia a Luiz Carlos Bezerra. Nesse exato momento, duas meninas ofegantes entram na sala interrompendo a entrevista. A mais afoita, inocentemente, formula um convite: "Queremos convidá-lo para ajudar-nos a cumprir uma tarefa de gincana. Comparecer sábado, na Escola Técnica, com a camisa do Figueirense". A outra completa: "Onde encontramos o Luiz Carlos Bezerra ?". Zeno explicou atenciosamente e disse: "Da minha parte não tem problema". Se aconteceu não sei, mas as meninas não sabiam o que estavam fazendo.

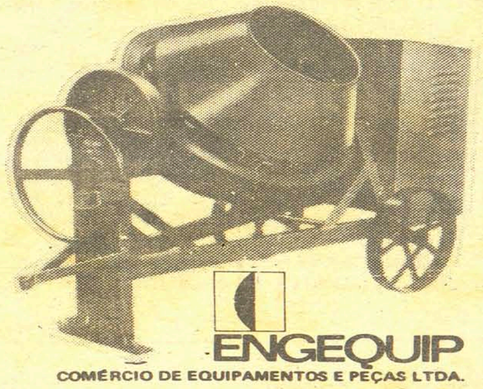
BLÁ BLÁ BLÁ

O capitão Cláudio Coutinho assistiu Holanda e Argentina, pela televisão, e largou essa: "A seleção brasileira teria condições de vencer qualquer uma das equipes".

Lúiz Carlos Bezerra nega-se a comentar as críticas que recebeu de José Nazareno Vieira Talvez esteja querendo responder depois do clássico Com uma vitória é claro

Nelson Rolim de Moura

COMPRE OU ALUGUE



ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4.501
FONES: (0482) 44-5078 e 44-0340
CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral Vendas

Loja Parque Residencial Kobrasol

Gran Meta

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

ESPETACULAR LANÇAMENTO TERRAL

- Apartamentos de 1 dormitório, com sala ampla em "L", BWC e cozinha. Ato de Cr$ 11.000,00 com prestações mensais de Cr$ 1.478,00 relativas a poupança.
- Apartamento tipo Kitineti, com quarto e sala, BWC e cozinha. Ato de Cr$ 11.000,00 com prestações de Cr$ 1.450,00 relativas a poupança.
- KITINETES ESPECIAIS COM 32 m2 Entrada de apenas Cr$ 9.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.100,00, relativas a poupança

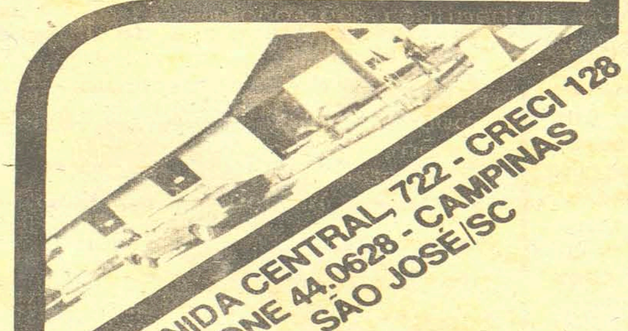
LOCAL — Parque Residencial KOBRASOL

EDIFICIO VIENA ACABAMENTO DE PRIMEIRA QUALIDADE PISOS DE CERAMICA VITRIFICADA E CARPET AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO NA COZINHA E BWC — ABERTURAS EM ALUMINIO.

VANTAGENS ADICIONAIS —

Pray-Ground em Ampla Area Verde — Chuveiro — Fogão e Geladeira.

terral empreendimentos imobiliários ltda.



AVENIDA CENTRAL, 722 - CRECI 128
FONE 44.0628 - CAMPINAS
SÃO JOSÉ/SC

aluguel

L—003-AP — apt. c/01 quarto, acarpetado, lustres completos e demais dependencias. — CENTRO.

L—001-AP — Apt. c/02 quartos, estacionamento p/02 carros e demais dependencias. — CENTRO.

L—007-AP — Apt. c/02 quartos, suite, depend. empregada, garagem e demais dependencias. — COQUEIROS.

L—006-AP — Apt. c/03 quartos, garagem e demais dependencias. - COQUEIROS.

L—004-AP — Apt. c/02 quartos, acarpetado, garagem e demais dependencias. — CAMPINAS.

L—009-AP — Apt. c/03 quartos, estacionamento e demais dependencias. - JARDIM ATLANTICO.

L—015-CS — Casa c/03 quartos, garagem p/02 carros, jardim e demais dependencias. — TRINDADE.

L—023-CS — Casa c/03 quartos, churrasqueira, garagem e demais dependencias. — BARREIROS.

L—024-CS — Casa c/04 quartos, garagem, área externa e demais dependencias. — ESTREITO.

L—025-CS — Casa c/03 quartos, entrada p/carro, quintal e demais dependencias. — ESTREITO.

L—026-CS — Casa c/03 quartos, garagem e demais dependencias. — BIGUAÇU.

L—019-CS — Casa c/02 quartos e demais dependencias. — BIGUAÇU.

L—008-CS — Casa c/03 quartos, garagem e demais dependencias. — PALHOÇA.

L—001-EC — C/01 galpão de alvenaria c/425m2, área separada p/escritório com 02 pisos. — TREVO DE S. JOSÉ.

L—004-EC — C/01 sala c/70m2, 02 portas de correr na parte interna porta de ferro e estacionameno. — CENTRO.

terral Estreito



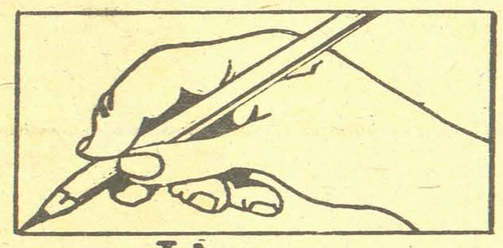
Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Plantão: sábados, domingos e feriados

Fone: 44.2896

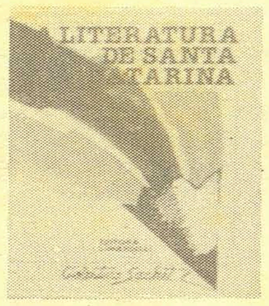
Gran Meta

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Livros

A LITERATURA DE SANTA CATARINA; Celestino Sachet; Lunardelli; 291 páginas — Este trabalho se constitui num detalhado inventário do nosso acervo literário. Com a paciência de um artesão e a ótica de um intelectual bem sucedido, o professor Sachet



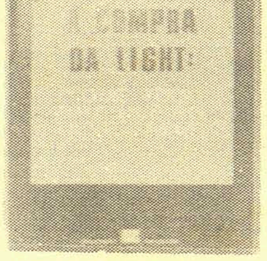
penetra na história da literatura catarinense e oferece aos seus leitores habituais um autentico catálogo onde se inclui velhos e novos escritores — que embora não sendo necessoriamente catarinenses, estão inseridos na ambiência cutural do estado.

KM 63; Geraldo Ferraz; Ática; 112 páginas; Cr$ 90,00 — O talento e a criatividade do autor já foram consagrados no romance .. "Doramundo" — adaptado para o cinema e recebido com entusiasmo pela crítica. Desta vez **"Km 63"**, escrito num estilo livre



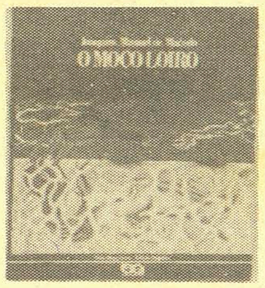
e espontâneo, espelha o insólito das relações cotidianas colocadas pelo nosso tempo: são 9 contos "desiguais, inventados, ora argamassados em verdadeiras paisagens de lugar e tempo", segundo afirma Geraldo Ferraz. Dentro dos melhores padrões gráficos, encontramos aqui uma narrativa vigorosa e singular no trato da realidade.

A COMPRA DA LIGHT, O QUE TODO O BRASILEIRO DEVE SABER: A. Veiga Fialho; Civilização Brasileira; 188 páginas — A brutal negociata recentemente feita entre a multinacional Brascan Ltda. e o governo brasileiro, que consumiu do patrimônio na-



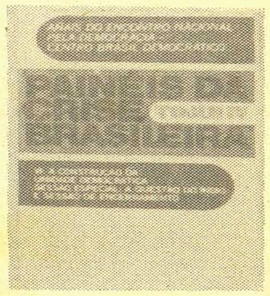
cional cerca de 1,5 bilhão de dólares — em dinheiro — é analisada pelo autor em todos os seus escandalosos detalhes. Fialho mostra-nos, por exemplo, que a soma aplicada na estranha transação da compra da Light seria suficiente para custear a construção do metrô do Rio de Janeiro ou reparar os danos causados pelas enchentes e secas que assolaram o país no período 1978-79. E proclama que a nação deverá punir, quando a justiça for soberana, os responsáveis por essa vergonhosa e inqualificável malversação de fundos. Veja porque.

O MOÇO LOIRO; Joaquim Manuel de Macedo; Ática; 232 páginas; Cr$ 35,00 — Trata-se de um clássico da literatura brasileira. O autor, reconhecidamente pioneiro na introdução do romance no país, é considerado um típico escritor romântico. E as suas



características maiores estão aqui identificadas numa história de amor do século XIX desenvolvida num cenário de intensa paixão. "O Moço Loiro" proporciona momentos de profundo suspense onde o personagem, dividido entre o dever e a força de seus sentimentos, nos transporta para a realidade do dia a dia.

PAINÉIS DA CRISE BRASILEIRA (Tomo IV); depoimentos de vários autores; Avenir/.. Civilização Brasileira/Paz e Terra; 145 páginas; Cr$ .. 120,00 — O Encontro Nacional Pela Democracia, realizado em dezemb./p., no Rio de Janeiro, seguramente foi

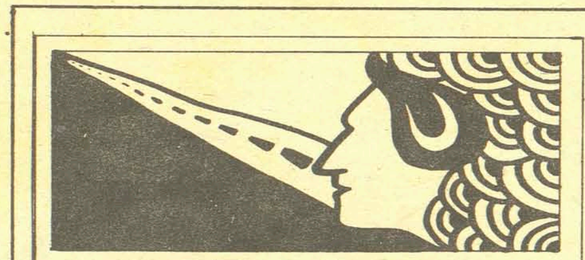


um dos eventos mais significativos da década. Explique-se: ele restaurou um velho hábito cívico, o debate político. Foram três dias de intensa troca de idéias entre importantes personalidades das áreas política, sindical e intelectual, cujos resultados práticos se tornam a cada dia mais paupáveis a medida que as forças democrática assumem o espaço conquistado. Em boa hora nos chegam esses quatro volumes com a transcrição dos debates efetuados. Eis um documento indispensável.

ARACELI: UMA REPORTAGEM SOBRE CORRUPÇÃO E VIOLÊNCIA; Carlos Alberto Luppi; Alfa-Omega; 80 páginas; Cr$ 45,00 — O caso da menina Araceli, 8 anos de idade, que foi sevi ciada, drogada, espancada, assassi-



nada e imersa em ácido no trágico 18 de maio de 1973 em Vitória (ES), permaneceu durante muito tempo como carro chefe das publicações sensacionalistas. Agora, seis anos, após meticulosas pesquizas, a editora Alfa-Omega presta um serviço inestimável a comunidade brasileira: graças a um trabalho pertinaz de Carlos Alberto Luppi, a verdade dos fatos vem a público. Araceli encerra uma história de violência econômica, política e social. Ler este trabalho é uma obrigação a todos que se preocupam com a realidade brasileira.



Revista



A partir de uma pesquisa exaustiva, realizada entre vários fornecedores, "Casa Cláudia" (..... Cr$ 40,00) fornece a seus habituais leitores todas as dicas consideradas indispensáveis a montagem de uma casa. As sugestões incluem desde a escolha dos móveis, realização de orçamentos e estimulos à criatividade.



"Como Funciona" se propõe a colocar em suas mãos os instrumentos básicos, pela leitura, das conquistas dc ciência e da tecnologia.

Ou seja: a cada fasciculo — serão 90 ao todo, todas as semanas nas bancas por Cr$ 18,00 — seu horizonte de conhecimento deverá ser aprimorado. Leia e fique por dentro, diz o slogan publicitário.

Show



Os engenheirandos mecânicos 79/1 promovem um show da estrelíssima SIMONE, na noite de sábado, dia 26 de maio, às 21 horas, no Ginásio Charles Edgar Moritz.

SIMONE é uma das principais estrelas da música popular brasileira. Ela é uma expressiva intérprete de composições de Chico Buarque, Milton Nascimento, Ivan Lins, Gilberto Gil, Lupiscínio Rodrigues, etc.

SIMONE tem atraído um público numeroso e entusiasmado para seus shows em todo o Brasil. Ela vem pela segunda vez a Florianópolis, pois há pouco se apresentou, com enorme sucesso, no Clube Doze de Agosto, oportunidade em que a artista falou para BDD (ver entrevista na edição passada), sobre sua arte, seus discos, o panorama atual da MPB, etc.

Arte



Um velho clássico para crianças

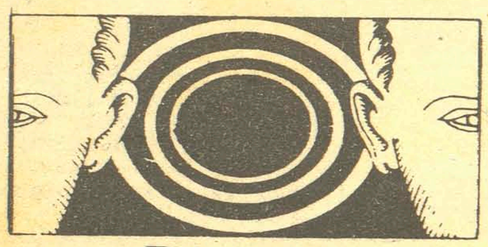
O teatro abre suas portas neste domingo para um espetáculo destinado especialmente às crianças. Trata-se de um velho classico, "Alice no Reino Encantado", de Marilu Alvarez, encenado pelo tradicional Grupo Teatral Nós.

As sessões serão realizadas às 10h30m. e 16 horas. Os ingressos poderão ser obtidos na portaria do Teatro Álvaro de Carvalho, sábado, aos preços de Cr$ 30,00 — para quem apresentar o bonus — e ... Cr$ 40,00.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Galpão encena João e Maria

Ainda para as crianças, o TAC anuncia a entrada em cartaz da peça infantil "Joãozinho e Maria", de Daniel Rocha. A historinha estréia no dia 9 de junho, permanecendo até o dia 17, sempre nos finais de semana. Aos sábados o espetáculo será às 16 horas e aos domingos às ... 10hs30min, 15 horas e 17 horas. Crianças e adultos. portadores de cupons, pagam Cr$ 20,00 pelo ingresso. O preço comum será de .. Cr$ 50,00.



Discos



BEE GEES — O LP "Spirits Having Flowin", do Bee Gees (Barry, Robin e Murice) está, naturalmente, em todas as paradas de sucesso do País. Com a melhor música jovem da atualidade, traz faixas como "Too Much Heaven", "Tragedy" ou a que dá nome ao LP, "Spirits Having Flowin". Barry, o líder do grupo, ataca de guitarra e vocal, Robin é vocal e Murice vai de vocal, baixo e piano. O grupo, sem qualquer favor, é o melhor da atualidade, sendo visto, já, pela crítica especializada, como capaz de um sucesso e de um destaque para sua época, semelhante aos alcançados pelos Beatles ou os Rolling Stones, no final dos anos 60 e início da década de 70.

PEACHES & HERB — Entram com seu LP "2 Hot!", cheio de excelentes músicas, de ritmo novo, muito atual e muito movimentado. O disco todo, com oito faixas, apresenta o melhor da música americana atual, incluindo "We've Got Love", "Shake Uour Groove Thing", "Reunited", "Easy as Pie", "The Star of my Life", "Love it up Tonight" e outras canções. Lançamento da Polydor, está logrando o maior êxito nas discotecas dos maiores centros. E está na praça, em Florianópolis.



Cinema

Dos filmes que entram em cartaz esta semana (veja a programação), sem dúvida alguma "Amargo Regresso" estará na frente das preferencias principamlente porque foi recentemente laureado com o Oscar. "Coming Home", em seu título original, trata de uma história tipicamente ocidental, levando a tela um drama mais ou menos conhecido onde estão presentes todas as nossas mazelas sociais. Além dos desempenhos de Jane Fonda e Jon Voight, destaque especial deve ser dado a trilha sonora que inclui Beatles, Aretha Franklin, Janis Joplin, Bob Daylan, Jimmy Hendrix e os Rolling Stones.

A programação que segue permanecerá em cartaz nos cines da capital a partir deste domingo e até terça-feira

CECOMTUR

As 14 — 16,15 — 19,45 e 22 horas, "**Amargo Regresso**", com Jane Fonda, Jon Voigth e Bruce Dern. Censura 16 anos.

SÃO JOSÉ

As 14 — 16 — 19,45 e 21,45 horas, "**Damien, Profecia II**", com William Holden e Lee Grant. Censura 18 anos.

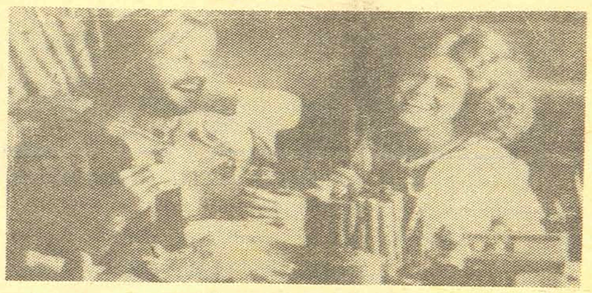
CORAL

As 14 — 16 — 20 e 22 horas, ... "**Equus**", com Richard Burton e Peter Firth. Censura 18 anos

RITZ

As 14 horas, "**Ringo ... Era seu nome**" com George Hilton e Pamela Tudos. Censura 10 anos.

As 16 — 19,45 e 21,45 horas, "**Carga em Perigo**", com Richar Harris e Ann Tucker. Censura 18 anos.



ROXY

As 14 e 20 horas, programa duplo, "**A Camara 36 de Shao Lin**", com Liu Chia e Uang Hyu, e "Josey Wales, ... "**Fora da Lei**", com Clint Eastwood e Bil Mackinney Censura 18 anos.

JALISCO

As 14 horas, "**Aventuras no Reino da Fantasia**", censura livre. As 16 — 19,30 e 21,30 horas, "**Sexo e Violencia em Búzios**", com Francinette e Milton Villar. Censura 18 anos.

GLÓRIA

As 14 horas, "**Hercules nas Profundezas da Terra**", com Gordon Scoot. Censura Livre.

As 16 — 19,30 e 21,30 horas, "**Os Violentos Vão Para o Inferno**", com Franco Nero e Peter Firth. Censura 18 anos.

Companhia Catarinense de Aguas e Saneamento

AVISO — TOMADA DE PREÇOS N.º 34/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN". —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº. 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis — Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 34/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS PARA ESGOTO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS — FLORIANÓPOLIS — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 06 (seis) de Junho de 1979.

Florianópolis, 18 de maio de 1979.

A DIRETORIA

Edifício Viena - Localização: Parque Residencial Kobrasol

seu apartamento por apenas

Cr$ 1.450,00 mensais *

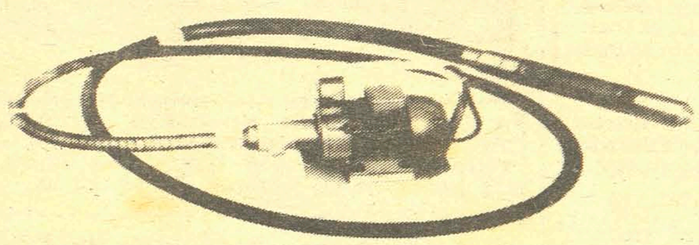
* Prestações referentes à poupança
FINANCIAMENTO GARANTIDO

Incorporação e Construção: PÓRTICO planejamento · engenharia civil ltda.

Vendas: terral empreendimentos imobiliários ltda. - Creci 128
Loja Parque Residencial Kobrasol Av. Central - 722
Fone: 44-0628 Campinas - São José SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COMPRE OU ALUGUE



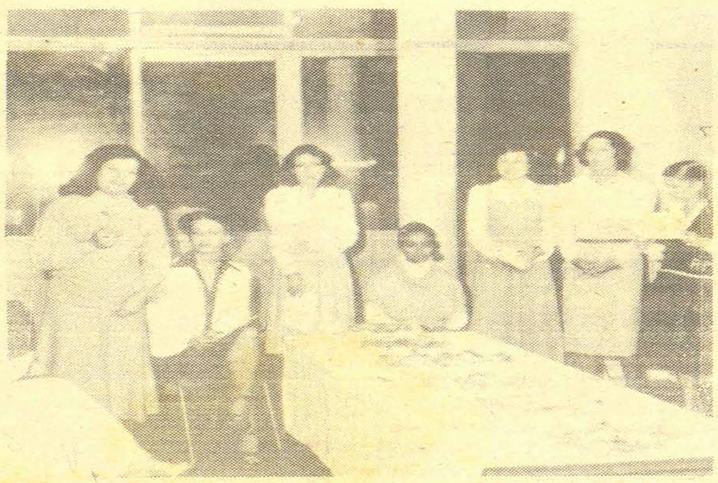
ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4.501
FONES: (0482) 44-5078 e 44-0340
CEP 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

Presto Labor entrega novas secretárias



Com a presença de convidados e representantes de empresas locais, o Centro de Treinamento Profissionalizante da **PRESTO LABOR** entregou mais uma turma de Secretárias, dentro da programação de 1979, com um coquetel. Participaram do Curso de Secretariado, em 120 horas-aula, várias candidatas e representantes do BANCO DO BRASIL S/A., COCAR, IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO e PRODASC. Naquela ocasião, usaram da palavra, a oradora da turma, senhorita Nilza Neves, o gerente da Presto Labor e o Sr. Rogério Martorano, vice-presidente da IOESC.

Recentemente, **a PRESTO LABOR** assinou nôvo acôrdo com o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra — PIPMO — do Ministério do Trabalho, para ministrar cursos em 79 de SECRETARIADO, AUX. ADMINISTRATIVO, ARQUIVISTAS e OFFICE-BOY.



Tenha um bom Domingo

ALMOÇANDO A TÍPICA COZINHA COLONIAL ITALIANA.
(Rizoto, Lazanha, Galinha C/Polenta, Nhoqui, Ravioli Etc)
RESTAURANTE CLARISSE **Av. Mauro Ramos n.º 216**
Atendimento Rápido e Cortês — Amplo Estacionamento.
ADULTO: Cr$ 80,00 — CRIANÇAS DE 6 À 12 ANOS Cr$ 40,00.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.- BESC
DEMEC-RCA Nº 200 77/084 - CGC/MF Nº 83.476.003/0001-10

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 02/79
ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS
O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.- BESC, torna público que receberá propostas lacradas de interessados na aquisição dos seguintes imóveis até às 15:00 horas do dia 22.06.79.
LOCALIZAÇÃO - Nº DE REFERÊNCIA - DESCRIÇÃO - VALOR MÍNIMO DE VENDA.

BLUMENAU (SC).
1020/2 - Terreno urbano sito à rua Itajaí s/nº com 6.428,00m2 Cr$ 50.000,00
1021/2 - Terreno urbano sito à rua Itajaí s/nº com 12.979,47m2 Cr$ 100.500,00

CAÇADOR (SC).
4002/5 - Área de terra rural com 250.000,00m2, sito em Macieira Cr$ 250.000,00
4003/5 - Área de terra rural com 451.750,00m2, sito em Macieira Cr$ 300.000,00
4004/5 - Área de terra rural com 108.900,00m2, sito em Macieira Cr$ 180.000,00
4006/5 - Área de terra rural com 193.600,00m2, sito em Macieira Cr$ 340.000,00
4026/5 - Área de terra rural com 732.050,00m2, sito em Taquara Verde Km 36 Cr$ 784.000,00

CARAGUATATUBA (SP).
1012/3 - Terreno urbano sito no Balneário Garden Mar com 330,00m2 - lote 32 quadra 10 - Praia do Massaguaçu Cr$ 170.000,00

CURITIBANOS (SC).
1013/4 - Terreno urbano sito à rua Miguel Drissen com 240,00m2 Cr$ 105.000,00
1014/4 - Terreno urbano sito à rua Miguel Drissen com 440,00m2 Cr$ 190.000,00

EMBÚ-GUAÇÚ (SC).
1015/4 - Terreno urbano sito à rua das Paineiras, esq. com rua dos Guatambús - Bairro Lagoa Grande com área de 1.477,00m2 e edificação de alvenaria Cr$ 705.000,00

Florianópolis (SC).
1023/3 - Terreno urbano com edificação - Galpões abertos c/823,80m2, sito à rua Felipe Neves, Estreito, em frente ao DNER com área de 4.641,16m2, próximo ao Estádio Orlando Scarpelli Cr$ 5.366.598,00
1024/2 - Terreno urbano sito à rua Eduardo Nader s/nº, Bom Abrigo c/área de 481,90m2, localizado a 10,00m da rua Raimundo Bridon Cr$ 380.000,00

GUARAMIRIM (SC).
3005/2 - Imovel comercial com 56.585,90m2, sendo 2.725,24m2 de área construida - Galpões fechados, Rod. SC 301 Km 7,5 fundos da rua 28 de Agôsto Cr$ 4.833.500,00

IBIRAMA (SC).
1030/2 - Terreno urbano com 1.487,00m2 e casa de madeira c/64,00m2, sito à rua Dr. Getúlio Vargas, 525 Cr$ 231.000,00
4008/5 - Área de terra rural com 4.614,800,00m2, sito em Linha Alto Ribeirão Fachinal Dist. de Vitor Meirelles Cr$ 3.715.000,00

ITAJAÍ (SC).
4011/1 - Área de terra rural c/60.000,00m2 sito no Distrito de Carvalho Cr$ 270.000,00

LAGES (SC).
4030/1 - Área de terra rural com 23.560,00m2 localizados em Indios Cr$ 240.000,00

MARACAJÁ (SC).
3006/2 - Imovel comercial c/600,00m2, sendo 300,00m2 de área construida sito à Av. Nossa Senhora da Conceição Cr$ 76.500,00

POMERODE (SC).
4031/1 - Área de terra rural c/80.441,02m2 e benfeitorias, sito no Vale do Selke Cr$ 233.440,00

RIO DOS CEDROS (SC).
4027/2 - Área de terra rural c/252.500,00m2, sito no Dsit. de Rio Herta Cr$ 175.000,00

RIO DO SUL (SC).
1035/1 - Terreno urbano c/1.815,00m2 com casa de madeira c/70,00m2, galpão de alvenaria c/600,00m2, sito à rua XV de Novembro, cidade de Aurora Cr$ 480.000,00

TAIÓ (SC).
1025/2 - Terreno urbano c/11.324,00m2, sito à rua Irineu Bornhausen s/n Cr$ 320.000,00

VIDEIRA (SC).
1036/1 - Parte do lote nº 6 e o lote nº 5 da quadra "C" c/800,00m2,casa de alvenaria e madeira c/318,20m2, sito à rua Marechal Floriano Peixoto Cr$ 1.100.000,00
4022/7 - Área de terra rural c/302.500,00m2, sito em Bom Sucesso Cr$ 250.000,00
4925/2 - Área de terra rural c/256.200,00m2, sito em Anta Gorda, Linha Tamanduá Cr$ 224.000,00
4029/2 - Área de terra rural c/483.250,00m2, sito em São Pedro, Linha Tamanduá Cr$ 428.000,00

As propostas deverão conter o seguinte endereçamento:
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.
DEPARTAMENTO DE COMPRAS - DECOM
Edital de Licitação nº 02/79, a ser aberta em 22.06.79 às 15:00 horas.
Praça XV de Novembro, 11 - 1º Pav. - Ed. Lisa - 2º Andar - sala 203
FLORIANÓPOLIS - SC
Informações detalhadas, certas de [illegible] da proposta serão fornecidos por qualquer [illegible] horário.

Florianópolis, 22 de Maio de 1.979

AGRONÔMICA
R. Aristides Lobo — Fina resid. c/suite, 2 quartos, banheiro, lavabo, .. dep. empr. com., garagem 2 veículos, etc., churrasqueira, quintal — ... Cr$ 2.000.000,00 - Transparte finan. e restante a combinar.
Fones: 22-4837 44-1164.

SERRARIA
PROXIMO POLÍCIA
R. FEDERAL
Casa mixta, c/2 quartos, cozinha, banheiro, etc — terreno — 12x23 — Troca por casa igual condições ou vende Cr$ ..... 150.000,00 — Aceita proposta — Tratar com Dr. MEIRA — Fones: 11-4837 — 44-1164

PRAINHA
Serv. Luiz Zilly — Prox. fábrica Coca-Cola. — Casa mixta (desocupada) c/3 quartos, cozinha, etc. Cr$ 160.000,00 — Aceita carro no negócio até Cr$ 30.000,00 — Fones: 11-4837 — 44-1164

ROÇADO
Cr$ 140.000,00
Próximo a LINK EQUIPAMENTOS — 2 lindos lotes de 14,50 x 22m, c/ luz, etc. — Próximo a nova sede da Educação Especial (em construção — Aceito Carro até Cr$ 50.000,00 — Fones: 22-4837 — 44-1164

TRINDADE
R. JUVÊNCIO COSTA, 16 Residência c/2 suites, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, sala, escritório, lavanderia, garagem 3 veículos cobertos, etc. — próximo a padaria, açougue, farmacia, etc. — Cr$ 1.250.000,00 — Cr$ 779.000,00 — já financiado — Mensal Cr$ 6.900,00 restante a combinar.

TORRA-SE
Fazendinha 29,6 Halqueires à 24 Km de Florianópolis. Tratar — Fone: 22-3824.

VENDO
Moto Honda 350 CC — Ano 74, 17.000 Km originais. — Preço: — Cr$ 55.000,00. — Tratar — Fone: 22-1426.

VENDO
Yamaha Trail "125" — Ano 1974 — Km 6.000 Tratar — Fone: 44-2166

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espirito Santo tu que me esclareces tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me das o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes da minha vida estas comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material não há o mínimo de vontade de deixar de querer estar contigo e com meus irmãos na gloria perpetua. Agradeço-te uma vez mais. (A pessoa devera fazer esta oração durante 3 dias seguidos, fazendo o pedido. Dentro de 3 dias a graça será alcançada por mais dificil que seja). Publicar assim que receber a graça. L.M.M

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Diversos

ALUGA-SE

Apartamento na rua Tiradentes, 12 — Centro. Tratar pelo Fone: 22-4097.

CASA NO CENTRO

Vendo urgente por Bom preço, à rua Hermam Blumenau, 48 — Tratar hoje à rua José Boiteux; 14 — Terreo — Centro.

O Consórcio Nacional FIAT devolve na hora os lances vendidos. Informações: Phipasa — .. Fone: 44-3937.

VENDE-SE

Opala Cupe 1974 — Cr$ 48.000,00 — Chevette L — ano 1974 — Cr$ 45.000,00. Tratar pelo Fone: 22-0305.

TELEFONES

Compro, vendo ou alugo comercial ou residencial — Qualquer prefixo — Pago bom preço — Tratar — Fone: 22-9290 e 22-3903.

O Consórcio Nacional FIAT faz uma reunião mensal para cada Grupo. Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

COMPRO À VISTA

Apto. novo com 2 ou 3 quartos, dependencia de empregada, garagem — Negócio direto — Fone: 22-2663.

VENDE-SE

Opala 73 — 4-C, 4 portas. Ótimo estado — Já financiado. — Ver conj. Itaguaçú — Bloco A-11, apto. 22 — Jardim Atlantico.

O Consórcio Nacional FIAT, você esta comprando seu carro diretamente da Fábrica. — Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

O Consórcio Nacional FIAT é garantido pela FIAT, uma das maiores fábricas de veiculos automotores do mundo. — Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espirito Santo tu que me esclareces tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me das o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes da minha vida estas comigo, quero neste curto dialogo agradecer-te por tudo e confirmar mais uma vez que nao quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material não há o minimo de vontade de deixar de querer estar contigo e com meus irmãos na gloria perpetua. Agradeço-te uma vez mais. (A pessoa devera fazer esta oração durante 3 dias seguidos, fazendo o pedido. Dentro de 3 dias a graça sera alcançada por mais dificil que seja). Publicar assim que receber a graça.

VENDE-SE

Wolks 1300 ano 74, cor branca em ótimo estado — Ver e tratar à rua Almeida Coelho, 145 — S. Limões — Fone: .. 33-1635.

O Consórcio Nacional FIAT o 1.º carro sai sempre por sorteio geral. E todos não contemplados concorrem em igualdade de condições. Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espirito Santo tu que me esclareces tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me das o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes da minha vida estas comigo, quero neste curto dialogo agradecer-te por tudo e confirmar mais uma vez que nao quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material não há o minimo de vontade de deixar de querer estar contigo e com meus irmãos na gloria perpetua. Agradeço-te uma vez mais. (A pessoa devera fazer esta oração durante 3 dias seguidos, fazendo o pedido. Dentro de 3 dias a graça sera alcançada por mais dificil que seja). Publicar assim que receber a graça.

O Consórcio Nacional FIAT o 2.º carro é sempre ao consórcio que oferece o maior lance. Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

FIAT CHEVETTE VOLKS

TADEU Peças e acessórios.

Parachoques - lanternas - grade - Kadron - **pastilhas de freio e peças em** geral. Av. **Santa Catarina** - ESTREITO - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.

PASTOR ALEMÃO

Vendo filhotes de çães Pastor Alemão com exelente Pedigree — Tratar à rua: Juvenal Farias, 08 — Jardim Santa Mônica — Fone: 33-1361.

VENDE-SE APTO

No conjunto residencial Ilha do Sol em Bom Abrigo, com 94,5 m2 (3 .. quartos, garagem, piscina, Charrascaria, praia particular, demais dependencias). Poup: Cr$ 60.000,00 — Financ. .... 1670 U.P.C. — Tratar pelo fone: 22-4450.

TERRENO LAGOA

Vende-se terreno na lagoa da Conceição, 14 x 26. Documentação ok. Tratar com José Lucio — F.: 33-7165 ou rua Antenor de Morais, 117 — B. Abrigo.

ORAÇAO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espirito Santo tu que me esclareces tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me das o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes da minha vida estas comigo, quero neste curto dialogo agradecer-te por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material não há o minimo de vontade de deixar de querer estar contigo e com meus irmãos na gloria perpetua. Agradeço-te uma vez mais. (A pessoa devera fazer esta oração durante 3 dias seguidos, fazendo o pedido. Dentro de 3 dias a graça sera alcançada por mais dificil que seja). Publicar assim que receber a graça.

FILHOTE DE BOXER

Pai campeão e mãe importada
baios e tigrados
Av. Sta. Catarina. 1472
Fone 44-4635

O Consórcio Nacional FIAT poderá entregar o 3.º carro na mesma Assembléia, desde que o saldo em caixa permita. Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

CARPETES
LAVA-SE

Lavamos carpetes no local e quaisquer tipos de pisos.

Seu carpete fica limpinho sem precisar sair de casa

Lava-se e reforma-se somentos de tecidos p/cortinas e estofados, colocamos ilhos.

Orçamento: 22-6322 e 44-4645.

TAPEÇARIA BRASIL - RUA JERÔNIMO COELHO Nº 4 SALA 2.

O Consórcio Nacional FIAT o lance vencedor é aplicado no pagamento de contribuições mensais no valor equivalente, tanto quanto o permitir o lance efetuado, na ordem inversa dos seus vencimentos. Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

TRINDADE

JARDIM SANTA MÔNICA
Fina residência c/147 m2, 3 quartos, sala 2 ambientes, banheiro, copa/cozinha, lavanderia, garagem, jardim, toda murada e de esquina — Telefone opcional — Terreno 360m2 — Cr$ ..... 800.000,00 — Transfere saldo Cr$ 260.000,00 — poupança a combinar — Desocupação imediata — Fones: 44-1164 ou 22-4837.

AV. HERCILIO LUZ

ED: ALEXANDRA — Cr$ 90.000,00
Lindo apto c/65 m2 — Quarto, Sala, Banheiro, Area Serviço-Frente — Rua José Jacques — Deseja — Cr$ 90.000,00 (a combinar) possue armário imbutidos — Transfere saldo CEF — Fones: 22-4837 — 44-1164

O Consórcio Nacional FIAT os pagamentos serão efetuados por carnet, através de qualquer agência bancária em todo o Território Nacional. Informações: Phipasa — Fone: 44-3937.

MEDICO HOMEOPATA
DR. ERNST GRIMM

Rua Mal. Guilherme, 35 - 3.º andar s/303.
Horario: 2.ª - 3.ª - 5.ª e 6.ª - 19.00 às 21hs.
Sábado das 8:00 às 10:00hs.
Marcar consulta pelo fone: 22-7514 à partir das 16 horas.

LOTES DE PRAIA

Prazos: em até 5 anos
Prestações: Préfixadas a partir de Cr$ 1.700,00.
Local: Balneário em Pântano do Sul.
Vendas: Fone: 22.6261.
CRECI - 1411

REFRISUL

Empresa especializada em consertos, reformas, pinturas e troca de motores de eletrodomesticos: geladeiras, ar condicionado, maquinas de lavar roupas, aspiradores de po, enceradeiras, ferros elétricos automaticos, etc.
Peça orçamentos sem compromisso pelos telefones: 22-6322 e 44-4645

REFRISUL - Refrigeração Brasileira
Rua Cel. Jerônimo Coelho, 4 - sala 2 - Centro
Rua São Cristovão, 650 - Coqueiros - Florianopolis

DOMÉSTICA

Procuro emprego. Tenho experiência. Tenho criança c/3 anos. — Telefone: 44-0305.

O Consórcio Nacional FIAT você tem opção para qualquer veículo da linha FIAT em fabricação seja ele automóvel, ou Utilitário. Informações: Phipasa - Fone: 44-3937.

PAGANDO PROMESSA

Venho através desta publicação pagar promessa feita ao "espírito Santo" quando de minha ida a São Paulo, por motivo de enfermidade. Pedi ao Espírito Santo para que não chegasse as vias de cirurgia.
Florianópolis — A.J.F.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Salário Cr$ 4.000,00 — Tratar à rua Monsenhor Frederico Hoboldt, 05 ou pelo TELEFONE: 44-2212.

CARIONI

GINÁSTICA e HALTERES
Modelagem física e emagrecimento.
Aparelhagem super sofisticada.
Tudo sob orientação técnica.

Prof. RICARDO CARIONI.
Atendimento: 7,30 às 11,30 hs — 14 às 21hs. de 2.a feira à sábado.

Endereço: João Pinto, 39 — 2.ò andar.

Já Já
GELADEIRA PIFOU?

Consertos, reformas, pinturas em geral e troca de cor
Rua Fernando Machado. 35 - Centro.

Já Já
CANO ENTUPIDO

Desentupimento de canos de água quente e fria. Aquecedores, pias, vasos e esgotos em geral.
Fone: 22.4837. Rua Fernando Machado, 35 - Centro.

BARBADA

Vendo urgente motivo viagem uma casa com 2 quartos, living, Ar condicionado, suite, sala grande, copa e cozinha, banheiro social, dependências para empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem para 3 carros. Tôda calçada e murada com tijolo duplo.
Preço: 200 mil mais 90 financiado.

VENDO

Também 10 lotes de terreno, comprados a 10 mêses atraz por apenas 100 mil cruzeiros já pagos. Transfiro restante do pagamento a 5 mil mensais.
Informações no horário comercial com o proprietário — FONE: 44.0966.

CHEGA DE ANDAR A PÉ
CHEGOU O CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

Informações: **PHIPASA** — Fone 44.3937 — Av. Ivo Silveira, 1.401 — Estreito

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MATEMÁTICA

Física, Química, Inglês, História, Português. Aulas particulares ou em grupos reduzidos. Falar com Timo à rua General Bittencourt, 66 Centro ou pelo fone: 22.3570 (Recados).

MACHADO VENDE

CORRETOR INDEPENDENTE
CRECI — 677

Rua João Pinto n.º 06 — Sala 801
TELEFONES: 22-7170 e 44-3839

(01) COLONIA SANTANA — SAO JOSE
Chácara em Colonia Sanana com 450.000 m2, tendo uma casa de alvenaria, moinho para cana e farinha, rancho com 260m2, e 60.000m2 de pastagem.
Preço — Cr$ 350.000,00

(02) APARTAMENTO CHÁCARA DA ESPANHA
Com 150m2, living sala de jantar, 02 (dois) dormitórios, banheiro social, 01 suíe com close, dependência de empregada completa, garagem. (entrega para 120 dias).
Preço — Cr$ 1.500.000,00
Finan — Cr$ 1.200 000,00
Foupança — Cr$ 300.000,00

(03) Praia de Moçambique
Um terreno com á area de 25.000m2, próprio para pastagem com saida livre para praia e fazendo frente na Estrada eral de Rio Vermelho.
Preço — Cr$ 200.000,00

(04) RIO VERMELHO
Grande área com total de 1.300.000,00 m2.
Preço — Cr$ 1,30 (hum cruzeiro e trinta centavos) o metro quadrado.

(05) LOTE NA BARRA DA LAGOA
Belissimo lote tendo 360,00 m2, na Barra da Lagoa.
Preço — Cr$ 45.000,00 (aceita-se carro no negócio).

(06) TERRENO — 350m2
Situado na Rua Capitão Romualdo de Barros na Carvoeira, com duas casas de madeira dentro, terreno plano.
Preço — Cr$ 450.000,00 (a combinar).

(07) PANTANO DO SUL
TERRENOS c/700m2 a 1.500 m da Praia — ótimos preços — Cr$ 35.000,00.

(08) SÃO MIGUEL (PRIA PARTICULAR)
Terreno c/1.500 m2. Possuindo casa de madeira, bom estado.
Local arborizado, junto a BR 101. — 59 metros de praia privativa. Preço: Cr$ .. 350.000,00.

(09) TERRENO FRAIA DO SANTINHO
Área próxima à praia com 130 mil m2. Preço: Cr$ 500.000,00.

(10) CASA PROXIMA AO SUPER MERCADO COMPER — JARDIM ATLÂNTICO
Espetacular residência com 182,00 m2 de construção em Terreno de 440,00 m2. Ótimo living em dois níveis, jardim de inverno uma suite, dois dormitórios, um banheiro sòcial copa, cozinha, dependencia de empregada completa, garagem para 2 carros, terreno com área livre de 220.00m2. Sinal Cr$ 200.000,00.

COQUEIROS

Empreendimentos Imobiliários
CRECI 1037

EM COQUEIROS — ITAGUAÇÚ E BOM ABRIGO converse com quem atua na área e consequentemente pode lhe oferecer a melhor opção em imóveis para ALUGAR e VENDER.

A COQUEIROS acompanha as variações do mercado e tem o maior prazer em lhe assessorar.

Nosso endereço: Rua Des. Pedro Silva, 134
Praia da Saudade — Coqueiros
FONE: 44-1281

SALÃO DE BELEZA

Se você é bonita, fique mais linda usando os serviços do SALÃO DE BELEZA. Equipe especializada em Manicure e Cabeleireira.

Rua João Born em frente a COBAL -- Biguaçú.

Também atendimento para homens.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. EVILÁSIO CAON

EVILASIO CAON
LUIZ GONZAGA DE BEM
LEOBERTO CAON
Advogados
Rua: Nunes Machado, 14, 9.º andar, salas 93-96
FONES: 22-0859 - 22-2271 - 22-9881

DR. JANDIR ARAÚJO FIGUEIREDO
CIRURGIÃO DENTISTA

Consultório: Rua José Cândido da Silva, 721 sobrado - ESTREITO. Tels.: 44-5235 e 22-9248

DOCES E ENFEITES

Dispomos de equipe especializada para fazer doces miúdos das mais variadas formas e sabores.
BOLOS E TORTAS artísticas.
Possuimos também grande variedades de enfeites para festas de aniversário de crianças.
Informações: 22-1918 - Avi. Rio Branco n.º 40 - Ao lado da Visão - Estacionamento próprio.

DR. JORGE ANASTÁCIO KOTZIAS FILHO

ALERGIA RESPIRATÓRIA E
ALERGIA DERMATOLÓGICA

Atendimento na Policlínica Santa Catarina Ltda.

Rua Santos Saraiva, 329 — FONE: 44-0095.

DR. JOSÉ ROBERTO C. DIENER

MEDICINA INTERNA

Credenciado: Medsan, Celesc, Fusesc.

Consultório: Rua João Pinto, 06 — Edifício Joana de Gusmão — Sala 701 — FONE: 22-4316

Marcar hora: 14:00 às 19:00 horas.

REQUINT MÓVEIS
PROJETOS E DECORAÇÕES LTDA.

Armários embutidos — Divisórias — Cozinhas

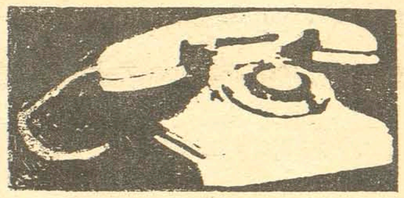
Rua Vereador Vergilio Ferreira de Souza, 834
Barreiros — São José

Peça orçamentos sem compromisso — Telefone: 44-3014.

PENSIONATO P/MOÇAS

Ainda temos vagas. Mensalidades à partir de Cr$ 570,00. — Ambiente selecionado.

Já com todos os móveis, cama, armário, cozinha, TV, etc.. Damos limpeza e administração. Ponto centralissimo. Ver e tratar à Rua Rafael Bandeira, 59 ou c/ Srta. Solange pelos Fones: 33-1691 ou 33-0126.



TELEFONES

COMPRO - VENDO - ALUGO
Residencial e comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz
O MELHOR PREÇO DA CIDADE.

ADVOCACIA TRIBUTÁRIA

Sua Empresa tem algum problema Fisco/Tributário? — Nós o resolvemos — Basta nos Procurar!

Assessoramento e Defesas nas Instâncias Administrativa e Judicial.

Rua Felipe Schmidt n.º 58 — 5.º Andar — Sala 504 — TELEFONE: 22-1911.

ATENÇÃO

Mauri Móveis Usados
Compra e Vende

Tudo de móveis usados e Eletrodomésticos.
Rua Gal. Gaspar Dutra em frente ao Batalhão.
ESTREITO Fone: 44-0966

22-1660 **22-9658**
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

BARBADAS

TERRENO — Av. Ivo Silveira — com 28x200 — lado Phipasa — barato.
CASA — Kobrasol OK — com suite de casal, dois quarto social, sala de estar, sala de jantar, banheiro social, copa e cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem, terreno todo murado, OK. somente 900.000,00 financiado.
CASA OK. — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, cozinha auxiliar, área de serviço, adegs, garagem e terreno todo murado, com sinteco OK. desocupada — financiada.
APARTAMENTO CENTRO — Com 2 quartos, suíte de casal, banheiro social, copa e cosinha, sala de estar e jantar, duas sacadas, garagem individual, dep. de empregada, área de serviço, cofre embutido, piscina e salão de festas — Av. Trompowisk.
CASA OK. — com 4 quartos, dep. de empregada, 3 banheiros, 2 garagens, churrasqueira, área de serviço, lavanderia, armários em embuia OK. com 214 m2 — super barata.
APARTAMENTO — de primeira qualidade — desocupado — OK. somente à 5.345,00 o metro quadrado — venha escolher o seu — de 3 e 2 quartos, zona de luxo e residencial.
ALUGA-SE APARTAMENTO CENTRO — com dois quartos, dois banheiros, sala, copa e cosinha e área de serviço 4.400,00 mensais.

"ESTAMOS DE PLANTAO DOMINGO ATÉ ÀS 12 HORAS"

leme

Construções e Negócios Imobiliários
CRECI N.º 1408

VENDE-SE

Loteamento São Mateus — Próximo CEASA — 10 min. de Centro

1. Casa C/3 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, área serviço e garagem. Preço Cr$ 510.000,00 — Financ. Cr$ 420.612,00 — Saldo a combinar.
2. Ocupação imediata — Casa c/3 quartos, sala, banheiro, copa-cosinha, garagem e churrasqueira. Preço Cr$ 480.000,00 — Financ. Cr$ ..... 385.000,00 — Saldo a combinar.
3. Ocupação imediata — Casa c/3 quartos, sala c/parquet, copa-cozinha, área de serviço, garagem. — Preço Cr$ 590.000,00 — Financ. Cr$ 456.000,00 — Saldo a combinar.
4. Para ocupação em 3 meses — Casa c/..... 121,00m2, 3 dormitórios (1 suite) sala, banheiro, área de serviço, copa-cozinha e garagem — Preço: Cr$ 690.000,00 — Financ. Cr$ 470.000,00 — Saldo a combinar.

Atenção: Todos os imóveis localizam-se no Lot. São Mateus

Centro Comercial ARS — Sala 509 — Fone (0482) 22-3277
Rua Felipe Schmidt, 21 — Florianópolis — Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O MDB deve aceitar o diálogo proposto pelo Governador Jorge Konder Bornhausen?

NÃO



JORGE GONÇALVES DA SILVA é vice-líder do MDB na Asembléia Legislativa do Estado e acha que o diálogo só favorece o Governo, porque leva a Oposição a uma conduta mais "compreensiva" e menos crítica, o que deixa uma ampla margem ao Governo para manobrar na direção dos seus interesses políticos e partidários.

"Não sou favorável ao "diálogo" com o governo estadual. A razão fundamental é das mais singelas: o diálogo em nada beneficia a oposição. E como a iniciativa do "diálogo" foi do Governo, presume que os dividendos políticos desse novo relacionamento, só podem ficar com o Governo e o seu partido, a Arena.

"Diálogo" é o que os sucessivos governos da Arena tem prometido sempre ao MDB, e a própria Nação. E diante de que quadro nos defrontamos hoje? O Governo não esconde que quer extinguir os dois partidos, com a indisfarçada intenção de barrar o inevitável crescimento do MDB rar o inevitável crescimento do MDB. O Governo quer adiar as convenções partidárias, prorrogar mandatos, adiar eleições. O que sobra para o MDB, na prática, é isso, o casuismo de sempre.

O MDB aceitaria o "diálogo", por exemplo, para a composição da Mesa da Assembléia. E como ficou a Mesa? Rompendo uma certa tradição, ficou composta exclusivamente por deputados da Arena. Por ordem de quem? Todos sabem — : do sr. Governador. Na hora de conversa, "diálogo". Na hora de medidas concretas de aproximação, o MDB fica de fora.

A atitude do Governo do Estado, no episódio da Mesa da Assembléia é bastante para mostrar que o "diálogo" proposto carece de um mínimo de objetividade e sinceridade.

A estratégia do Governo Bornhausen, ao propôr o "diálogo" é obter do MDB uma atitude de "compreensão" diante da ação do Governo arenista.

Ora, essa atitude de "compreensão" exige uma oposição moderada na crítica, **bem comportada**, que abate o ânimo oposicionista e deixa largo espaço para que o Governo Bornhausen atinja seus objetivos políticos e partidários. O "diálogo" corresponde, portanto, para o MDB a uma perda do vigor oposicionista, e para o Governo, um campo mais livre para suas manobras.

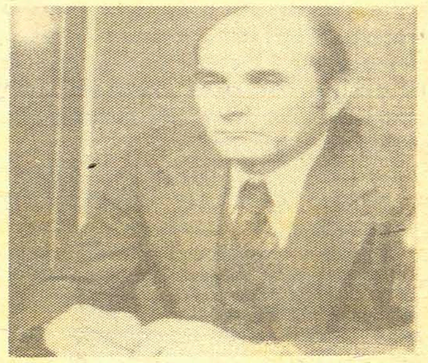
Nós do MDB, em questões como essa, devemos consultar as bases partidárias. Essas não querem nem aceitam o "diálogo". Essas, as bases, querem que a Oposição faça oposição.

Já para projetos de interesse de todo o povo catarinense, como a Sidersul e o Hospital Universitário não há necessidade de "diálogo". O MDB toma posições que correspondem ao interesse maior da coletividade catarinense — indepedente da iniciativa, ação ou interesse governamental. É claro que em questões da espécie não subsiste, para o MDB, nenhuma razão para se opôr, ou assumir atitude de intransigência.

Por último é bom mencionar que o chamado diálogo administrativo não é nenhum favor governamental mas uma obrigação do Governo do Estado para aquelas comunidades em que o prefeito é da oposição.

SIM

DEJANDIR DASPASQUALE é o presidente do Diretório Regional do MDB em Santa Catarina entende que o diálogo com o Governo do Estado não implica em submetimento ou emasculação do partido oposicionista. O diálogo, segundo Dejandir, se realiza apenas obre questões administrativas, ou expressa a união dos 2 partidos em torno de causas comuns de todos os catarinenses. O que não significa abdicar das idéias, princípios ou do programa partidário.



"O diálogo que aceitamos com o Governo do Estado é em termos administrativos, na defesa dos interesses do Estado e dos municípios catarinenses. Não creio que isso possa implicar em arrefecimento dos ânimos oposicionistas.

O diálogo que aceitamos não significa nenhuma concessão às idéias, aos princípios, e ao programa partidário do MDB.

Nesses termos, o diálogo não é uma coisa nova. Já o praticamos, com êxito, e sem abdicar dos nossos deveres de crítica e fiscalização, em governos passados, como o de Colombo Salles. Aliás, os bons resultados alcançados pelo nosso partido em .. 1974 indicam que não há, sequer, qualquer prejuízo eleitoral.

Com o ex-governador Konder Reis foi diferente. Homem radical, sistemático, não permitiu nenhuma aproximação. E lembro aqui que toda a nossa bancada criticava com veemência a conduta fechada e intransigente do ex-governador.

Agora, Jorge Bornhausen nos acena com um entendimento, nos faz, mesmo, um chamamento para que todos os catarinenses se unam, em favor de objetivos que são do Estado, acima mesmo das frações partidárias.

Ora, o político é essencialmente um homem de diálogo. Porque recusar o chamamento, se ele não expressa qualquer concessão dos nossos sentimentos e pontos-de-vista de Oposição? Presume-se que quando o governador Bornhausen nos faz a convocação para o entendimento, ele tem em conta os altos interesses do povo de SC, o progresso, o desenvolvimento social, o bem-estar do povo. Aonde não houver conflito com o programa partidário, aonde não se sentir e observar que por detrás do diálogo estão interesses menores, não há porque evitar o diálogo.

Estive, com prefeitos do MDB em duas reuniões com o governador Bornhausen. É que os nossos prefeitos não desejam contatos indiretos — através dos diretórios da Arena ou das coordenadorias regionais — com o poder executivo. Nas reuniões, os assuntos tratados se esgotaram na esfera administrativa, quando, é bom que se registre, o governador prometeu tratar as prefeituras do MDB em igualdade de condições com as da Arena.

Está claro que a promessa pode não ser cumprida, adiante.. Mas ela poderá ser cobrada. Antes dessas reuniões, os nossos prefeitos não poderiam nem mesmo reclamar tratamento discriminatório do Governo estadual, pois como reclamar, se o Executivo de SC não havia sido sequer procurado?

Nosso estado sempre perdeu, por falta de união dos políticos, em torno de causas comuns ou objetivos incontroversos. No Rio Grande — onde ninguém pode duvidar da sinceridade oposicionista do MDB — os políticos dos 2 partidos se unem quando o interesse é comum. No Nordeste, essa união partidária quando está em jogo objetivos de um estado ou da região, é algo que impressiona.

Em muitos casos, a união dos políticos de Arena e MDB, em relação a empreendimentos e objetivos que só podem beneficiar à comunidade, como um todo, e até um dever. Em SC, há os casos evidentes da Sidersul e do Hospital Universitário.

Mas, se defende o diálogo, nestes termos e limites, não abdico hoje como nunca abdiquei, do direito da Oposição de fazer críticas, de fiscalização a ação do Governo da Arena. O diálogo, portanto, não nos dobra, não nos submete como partido da Oposição, não nos quebra o vigor, o que seria intolerável. Os nossos compromissos com o povo não se alteram, e nem se alteraram em função do diálogo. As lutas do MDB, por anistia, pela Constituinte, por eleições livres e diretas, e todo a conhecida pregação do MDB, não sofre qualquer prejuízo".

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA EDITAL n.º 35/79, para execução dos Serviços de Terraplenagem Complementar, Obras de Arte Correntes e Serviços Complementares na Rodovia SC 413, trecho Luiz Alves — BR 470, numa extensão de 13,770 quilômetros, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 8 de junho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 22 de maio de 1979

Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil Jose Antonio Soares Amabile
Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇAO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA EDITAL n.º 35/79, para execução dos Serviços de Terraplenagem Complementar, Obras de Arte Correntes e Serviços Complementares na Rodovia SC 413, trecho Luiz Alves — BR 470, numa extensão de 13,770 quilômetros, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 8 de junho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 22 de maio de 1979

Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil Jose Antonio Soares Amabile
Diretor de Construção

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A vida difícil das mulheres da noite

A cena é velha como a profissão. Uma prostituta esperando clientes numa esquina da rua Conselheiro Mafra. São oito da noite, quinta-feira. O movimento está fraco, ela ainda não faturou os 200 cruzeiros que costuma cobrar por cliente. Uma prostituta barata. A média cobra 250, 300 cruzeiros por programa.

— Sou nova na profissão. Um mês. ainda não tenho clientes fixos, como muitas. Além disso, reconheço que não sou bonita. Mas isso não quer dizer que não me respeite. Eu me respeito sim, e muito. Não saio com qualquer um, não. Por isso faturo pouco. No primeiro mês, uns 2.500 cruzeiros. Trabalho tambem de doméstica, numa casa de família. Me saparei do marido há dois meses.

Não ficou chocada com a primeira experiência. Estava preparada. Com uma semana de prostituição, cruzou com o marido ao sair do bar com outro. Só se olharam — o marido rancoroso. Dois filhos. Estão com a mãe, em Brusque. Já mandou dinheiro para eles. Quer mandar mais. Assim que ficar tarimbada na profissão. "Quando eu estiver faturando uns dez mil, vou poder mandar bastante dinheiro". Uns quatro no máximo cinco mil cruzeiros.

Fala como se prostituíssè há anos. Um peixe dentro d'água? Bom, pelo menos é mais divertido do que a vida que levava, ri. Mulata, dentes postiços. Bonitinha de corpo. Vinte e dois anos. Não sabe quem é o presidente da República. Nome de guerra: **Patrícia.** Quer esquecer o de batismo. Reclama da concorrência dos travestis — cobram igual e faturam mais.

Entra num boteco em frente ao mercado para tomar uma cervejinha. Há uma meia-dúzia de botecos iguais pelos arredores. Marginais, povão. Cerveja, cigarro, calor, chão sujo. Vulgaridade. Gente feia, descorada, triste. Depressor. Uns vinte homens, quatro prostitutas baratas. Uma bastante velha, sem seios, o braço engessado. "Não quer fazer um programinha?".

Não. Não a deixam mais entrar em bogas. Muito feia. Dificilmente consegue cliente. Velhos notívagos a ajudam com trocados, bebidas, cigarro. Vai levando. Sem ilusões. Sonhos. Resignada. **Uma hora a morte vem e me leva.** Pronta. Ela espera. Percorrendo botecos. Fumando e bebendo muito. O riso não esconde a infelicidade. É meio amargo. Lembra de algum modo o choro. Debocha de si e de mim. **Explica por que não quer fazer um programa comigo, amor.**

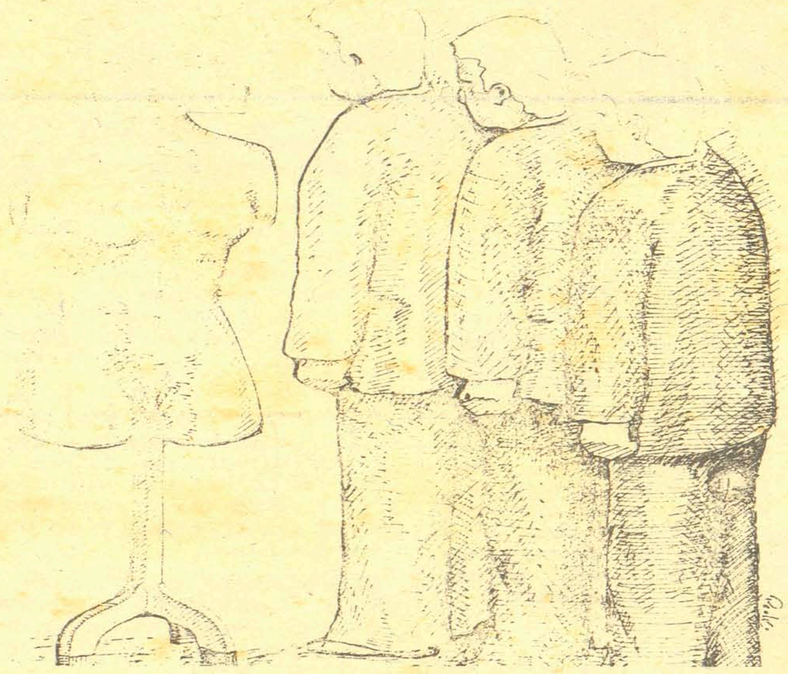
Ri, alto. Quarenta e dois anos. Aparenta quase 60. Há 24 na prostituição. Dois filhos, "deixados por aí". Nenhum remorso. Viveriam pior com ela. Algumas doenças venéreas. Nada grave. Vai regularmente no Centro de Saúde, como as outras. Quando relaxam ocorre contaminação — ainda grande em 1979, o Centro atende semanalmente muitos casos. A maioria vêm da Vila Palmira, o baixo meretrício de Florianópolis.

Muita miséria na Vila. Quartos infectos. Sanitários indignos do ser humano. Promiscuidade. Mulheres de até 20 cruzeiros por programa — ou uma dose de cachaça. Algumas são horríveis, não têm como exigir. Olhos parados, ar meio mongolóide. Ignorância selvagem. O Governo é uma coisa distante, abstrata. Não o ligam à condição de vida. Outras ligam. Culpam o governo pela miséria. "Por que não fazem casa barata pra gente comprar? Por que não barateiam a comida"?

CEMITÉRIO

Não sobra dinheiro para a pílula. Engravidam com facilidade. Abortos com parteiras despreparadas. Muita doença — bastante a venérea. Gente cinzenta. Conformada, Humilde no pior sentido da palavra. Convicta da própria inferioridade. Natural ser tratada com desprezo. Sou uma p..., o que posso esperar? pergunta uma.

Prostituta não têm direito a nada, acham. Natural que sejam espancadas, desrespeitadas, olhada até com horror. São prostitutas. Sub-seres.



Miseráveis. Feias o pecado maior. Imperdoável. Prisão: Vila Palmira. Pena: viver e morrer em condição abjeta. Como animais. Gastos. Incômodos. Inconvenientes. Necessário o retiro distante, para não chocar. De preferência, uma vida bem quieta, anômima. A vila Palmira é o cemitério de elefantes.

Indispensável a tolerância policial. A lei proíbe o aluguel de quartos para a pratica do sexo — É leocinio. A polícia deixa passar. Fechar seria pior, explica um delegado de costumes. O sexo passaria a ser feito na rua. Calamidade: as prostitutas invadiriam a cidade. Bateriam na delegacia, pedindo comida e chamando os policiais de asssassinos, afirma um. Dos males o menor, portanto. As prostitutas são uma necessidade. Mesmo as de 20 cruzeiros. Animais ainda com alguma serventia para uso até o fim. Úteis no anonimato. Constrangedores fora.

A Vila é o fim do caminho — ou o começo duma crucificação encarnada. Sangue, suor, lágrimas. Fome, sofrimento, dor. Miséria, ignorância, conformismo. Sem sonhos, afeto. A esperança é sempre Deus. A conformação numa frase: "Bem aventurados os pobres (de espírito e condição social), deles é o reino dos céus". Religião, a católica, umbanda, os despachos, a cachaça e o charuto para o santo. E seja o que deus quiser. E façam-se promessas, e agarrem-se na fé. Para não começar a gritar.

O MEDO

Um problema, quando os clientes rareiam. Às vezes a **Lílian** — ponto próximo ao terminal rodoviário do mercado — fica dias sem conseguir um pelo seu preço: 300 cruzeiros (mais os 100 do quarto, 400). O jeito é baixar para 200 — afinal, ela precisa comer. Por menos não vai, "seria se rebaixar". Ou ter que admitir que já não é tão atraente. Momento crítico na vida duma prostituta. Ter que baixar de nível. O medo de começar a ser barrada na porta de boates, onde ganham mais.

A **Sandália de Prata** é a maior de Florianópolis (há mais duas, bem menores). Música ao vivo, shows de cantores e travestis de outros Estados. Umas cinquenta prostitutas distribuídas pelo amplo salão, depois da meia-noite, quando aumenta o movimento. Elas ganham 150 cruzeiros por noite, mais 20 cruzeiros sobre cada dose que o homem bebe. Às vezes faturam no máximo 200 cruzeiros. Em outras, até 600, 700. Se saem com o cliente ganham apenas sobre as doses. Só podem sair depois que o cliente gasta 200 cruzeiros em bebidas (já pagou 50 na entrada, com direito a uma dose).

Quinhentos cruzeiros é o mínimo para sair — por pouco tempo. Uma noite custa mil. Se o movimento não está bom, baixam um pouco o preço. Dependendo da cara do freguês — e da prostituta — o programa pode sair até por 300 cruzeiros. É raro. Acontece em épocas ruins — normalmente o fim do mês, antes do pessoal receber o salários. Há fregueses magnânimos. Dão até 1.500, 2.000 cruzeiros, sem a prostituta pedir. A resistência em concordar sair por baixo preço é regra entre as prostitutas. A condordância implica em auto-desvalorização — em insegurança.

Elas preferem ficar noites sem fazer programa. Baixar o preço é capitular. O começo da descida. Admitir que já não se é mais a mesma. Pensar com horror na possibilidade de se acabar na Vila Palmira — um extremo. Em terminar a vida fazendo trotoir pelas esquinas das cidades. Nos infectos botecos. A não ser que consiga um emprego de doméstica. Ou qualquer outra coisa.

Na Sandália, tem prostituta que às vezes larga um tempo a profisão e vai trabalhar de doméstica. A tentativa para levar uma vida respeitável. A prostituição da mais — dependendo da mulher, muitíssimo mais. Vira uma prisão, explica a **Margareth,** 30 anos, loira, bonita.

— Além disso é uma vida mais movimentada. Variada. Diferente. Tem o grilo de a gente ficar velha antes do tempo. É o grande problema. Se alimentar mal, fumar e beber muito, dormir de dia. Acaba com a gente. Muitas saem poucos dias por semana por causa disso. A velhice é o maior medo. Porque daí a gente tem que rodar bolsinha. A não ser que se arranje um homem para sustentar e viver com a gente. Mas muito poucas têm essa sorte. A maioria dos homens não nos vê como seres humanos. Não tem o mínimo respeito pela gente, né? Eu sofro com isso claro. A gente fica em dúvida. No fim, não sei se eles não tão certos. Não sou muito católica, mas aquelas histórias da bíblia me impressionam. Me fazem mal.

Não gostam de falar a jornais. Muitas se recusam, meio grosseiras. Não acreditam em jornalistas. Não acreditam em mim. Acham que estou querendo fazer um programa de graça. Ou beber às custas dela. Cobrar pela reportagem. "Todos **cobram",** diz uma. "Não existe jornalista que faça reportagem de graça sobre prostituição", outra. "Tu tá mentindo. Nenhum jornal de Florianópolis publica reportagem sobre nós. Nunca publicaram nem vão publicar. Não dou declaração pra ti, porque sei que tu não é jornalista. Me deixa em paz, tá?"

Agressivas. "Quanto eu ganho por mês? Mas isso é pergunta que se faça? Que coisa indiscreta. Por que não pergunta se eu faço strip-tease o como é a vida aqui na boate?". Preocupadas. "O meu nome não vai sair no jornal, né? Tu nem é louco. Imagina se saisse. Eu tava perdida. Minha família é do interior. Nem sonham que eu caí na vida, sabe". Nostálgicas. "Me lembro dos meus 12 anos. Tempo bom. Eu era pura. Nem sabia que existiam essas coisas. Nem sonhava que um dia podia terminar nisso. E já tou na profissão há 14 anos. Comecei com 15. Eu era bonita, sabe. Tinha gente que me achava muito bonitinha. Verdade".

Motivos óbvios. A baixa condição social, em 80 por cento dos casos. Os desastres do amor, nos restantes. A perda da virgindade não aceita pelos pais. O casamento desfeito. Marido que abandonou o lar. A infidelidade não perdoada. A desconfiança injusta. Os maus tratos. O horror à vidinha medíocre, fome, miséria. A atração da cidade grande. A cabeça virada pelo diabo. A certeza de que fazem uma coisa muito errada. E por isso não merecem ser respeitadas como as outras mulheres. Resignação. A fé no perdão divino, último refúgio e consolação de quase todas.

Dorival Pacheco

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense